

GUIA
PRÁTICO
PARA ESCREVER
TEXTOS
JORNALÍSTICOS

REGINALDO OSNILDO

Guia prático para escrever textos jornalísticos

Copyright © 2023 Reginaldo Osnildo
Todos os direitos reservados.

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	7
O PAPEL DO JORNALISMO NA SOCIEDADE.....	12
PRINCÍPIOS ÉTICOS DO JORNALISMO	17
PESQUISA E COLETA DE INFORMAÇÕES	28
ESTRUTURA DA NOTÍCIA: PIRÂMIDE INVERTIDA.....	37
TÉCNICAS DE ENTREVISTA E REPORTAGEM	43
REDAÇÃO OBJETIVA E CLARA.....	48
EDIÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS JORNALÍSTICOS.....	52
TÍTULOS E MANCHETES IMPACTANTES	60
USO DE CITAÇÕES E FONTES CONFIÁVEIS	66
ESCREVENDO PARA DIFERENTES MÍDIAS (IMPRESSO, ONLINE, BROADCAST)	69
COBERTURA DE EVENTOS E NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA	76
JORNALISMO INVESTIGATIVO E REPORTAGENS ESPECIAIS.....	80
JORNALISMO DE DADOS E VISUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES .	85
USO DE MÍDIAS SOCIAIS NO JORNALISMO	89
O FUTURO DO JORNALISMO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES ...	93
REFERÊNCIAS.....	97
REGINALDO OSNILDO	102

APRESENTAÇÃO

Eu sou Reginaldo Osnilo, jornalista, fui idealizador do portal sctododia.com.br (editor-chefe por um breve período) para o Grupo Catarinense de Rádios (GCR), maior grupo de rádios de Santa Catarina.

O portal SCTODODIA nasceu com a missão de transferir a credibilidade do rádio para o digital levando informações das regiões onde o GCR tem rádios para a plataforma digital e unificando toda essa produção. Foi necessário então repensar a maneira de produção já que até então, antes do surgimento do portal tudo que era produzido em texto focava no conteúdo em áudio. Nossos jornalistas precisaram aprender um novo formato.

Esse material que você está lendo nasceu da necessidade dos jornalistas do portal SCTODODIA ter uma ferramenta que ampliasse a qualidade do rádio e a produtividade do digital com foco no leitor (não estranhe quando eu focar minha conversa explicando sobre como o portal SCTODODIA funciona internamente). Por isso, é uma grata satisfação ter você aqui no "Guia prático para textos jornalísticos". Este livro foi feito pensando em você, jornalista iniciante no digital ou aspirante a jornalista, que deseja aprimorar suas habilidades na escrita jornalística com foco em portais.

Ao longo dos capítulos, você encontrará dicas práticas e conselhos valiosos para escrever notícias e reportagens de forma clara, objetiva e envolvente. Vamos falar sobre os fundamentos do jornalismo, técnicas de apuração, redação, edição e muito mais. No primeiro capítulo, faço uma introdução ao jornalismo e aos elementos essenciais da escrita jornalística. Você entenderá a importância desta profissão para a sociedade e os desafios enfrentados pelos jornalistas hoje. Nos capítulos seguintes, mergulharemos em temas como ética, pesquisa, entrevistas, redação para diferentes mídias e gêneros jornalísticos. Você aprenderá a estruturar uma notícia, escrever títulos criativos, checar fatos e utilizar fontes confiáveis.

Habilidades como edição, apuração de última hora e jornalismo investigativo também serão exploradas, para torná-lo um jornalista

completo e preparado para os desafios da profissão. Por fim, discutiremos as novas tendências e o futuro do jornalismo.

Este livro foi pensado para ser um guia passo a passo, que você poderá consultar sempre que tiver dúvidas ou precisar aprimorar alguma técnica. A cada capítulo, você será convidado a pôr em prática o conteúdo, fazendo exercícios e atividades.

Está preparado (a) para se tornar um (a) excelente jornalista? Então vamos começar nossa jornada! Conto com sua participação ativa para explorarmos juntos o apaixonante mundo do jornalismo. Vamos lá? Boa leitura.

Atenciosamente

Reginaldo Osnildo

INTRODUÇÃO

Neste capítulo introdutório, vamos conversar sobre o que é o jornalismo, sua importância histórica e os princípios fundamentais da escrita jornalística.

Jornalismo é a atividade de coletar, investigar, interpretar e comunicar informações sobre eventos atuais, de maneira ética e precisa. O trabalho do jornalista é manter as pessoas informadas sobre o que acontece ao seu redor e no mundo.

A prática do jornalismo existe há séculos. Os primeiros jornais impressos na Europa, traziam notícias do comércio, política e cotidiano. Hoje, o jornalismo passa por uma revolução digital. Com a internet, surgem novas formas de produzir e distribuir notícias. Mas a essência continua a mesma: informar a sociedade com verdade, exatidão e independência (ao menos, deveria ser essa a essência do jornalismo).

O jornalismo cumpre um papel vital nas comunidades. Ao publicar reportagens investigativas, o jornalismo expõe corrupção e abusos de poder. Cobrindo debates políticos e eleições, orienta os cidadãos. Trazendo histórias humanas e problemas sociais, gera empatia e engajamento.

O jornalismo monitora os poderosos, amplifica as vozes marginalizadas e conecta as pessoas aos eventos que moldam suas vidas. Sem jornalismo forte, a democracia definharia.

Agora que falamos brevemente sobre a importância do jornalismo, vamos aos elementos essenciais da escrita jornalística.

A essência do jornalismo é contar histórias sobre o mundo real. Para isso, toda notícia deve responder às perguntas básicas: **O quê? Quem? Quando? Onde? Como? e Por quê?** Este é o famoso lide jornalístico.

O lide responde ao leitor o essencial sobre determinado fato ou evento. Um lide eficaz sintetiza rapidamente as informações principais, capturando a atenção do leitor desde o início.

Por exemplo:

- **O quê?** O governo anunciou um pacote de cortes nos investimentos em educação.
- **Quem?** O ministro da Economia e o presidente fizeram o anúncio nesta terça-feira (26).
- **Quando?** Os cortes entrarão em vigor em janeiro de 2023.
- **Onde?** O pacote reduz investimentos em escolas públicas de todo país.
- **Como?** O ministro afirmou que a medida foi necessária diante da crise econômica.
- **Por quê?** O governo busca reduzir o déficit fiscal em 5% no próximo ano.

Note como todas as informações essenciais estão logo no início. O lide responde de forma concisa às principais perguntas do leitor.

Depois do lide, o texto jornalístico normalmente segue a estrutura de pirâmide invertida. As informações são organizadas da mais importante para a menos importante. Assim, mesmo que o leitor não termine a notícia, ainda assim pode captar o essencial.

O primeiro parágrafo depois do lide traz detalhes sobre o principal fato. Os parágrafos seguintes acrescentam contexto, dados, citações e informações relacionadas. O texto vai "descendo" a pirâmide conforme os detalhes se tornam menos críticos.

Outra característica da escrita jornalística é a objetividade. Notícias devem informar os fatos de forma imparcial, sem julgamentos de valor ou opinião. O trabalho do jornalista é expor os diferentes lados de uma história com equilíbrio.

Isso não quer dizer que o jornalista não tenha valores. Muito pelo contrário: a busca pela verdade exige rigor ético e questionamento constante. Mas o texto jornalístico em si deve ser livre de vieses. Cabe ao consumidor da notícia tirar suas próprias conclusões.

A objetividade se reflete na linguagem simples e direta da notícia. Frases curtas, verbos no tempo presente ou passado, citações literais: tudo isso torna a informação clara e confiável.

Outras características do texto jornalístico são:

- **Clareza:** uso de linguagem simples e compreensível pelo público em geral.
- **Precisão:** checagem rigorosa dos fatos para evitar erros.
- **Concisão:** exclusão de detalhes supérfluos para ir direto ao ponto.
- **Contexto:** informações de fundo para o leitor entender a notícia.
- **Atualidade:** foco em eventos recentes e de interesse do público no momento.

Essas técnicas fundamentais ajudam o jornalista a comunicar informações complexas de forma eficaz e envolvente. Através delas, notícias ganham vida e relevância para milhões de leitores.

Agora que revisamos os elementos básicos, é hora de você começar a praticar! Sugiro os seguintes exercícios para treinar a escrita jornalística:

- Leia diferentes jornais impressos e online. Identifique os lides e como eles resumem os fatos principais.
- Escolha uma notícia e reescreva o lide, respondendo às perguntas básicas de forma concisa.

- Transforme um texto comum em texto jornalístico, incorporando pirâmide invertida e linguagem factual.
- Escreva um lide para diferentes versões de uma mesma notícia direcionada a públicos distintos.
- Identifique em notícias quais informações são essenciais e quais são detalhes contextuais.

Faça esses exercícios regularmente e sua escrita jornalística vai evoluir rapidamente. No próximo capítulo, vamos falar sobre o papel do jornalismo na sociedade. Siga praticando e aprimorando seu conhecimento na área! Até lá.

O PAPEL DO JORNALISMO NA SOCIEDADE

Chegamos ao segundo capítulo, onde vamos discutir a questão: qual é o papel do jornalismo na sociedade?

Esta não é uma pergunta fácil de responder, pois o jornalismo desempenha várias funções essenciais para a democracia e o bem-estar coletivo. Tentarei resumir as principais funções abaixo.

INFORMAR OS CIDADÃOS

O papel mais básico, mas nem por isso menos importante, é manter as pessoas informadas sobre os acontecimentos locais, nacionais e globais que afetam suas vidas. Sem o trabalho diário de reportagem e publicação de notícias realizado pelos jornalistas, o público ficaria “no escuro” sobre decisões governamentais, problemas sociais, avanços tecnológicos e tudo mais que molda a realidade.

INVESTIGAR E EXPOR A VERDADE

Muitas vezes, informações cruciais são ocultadas por governos, empresas e outras instituições poderosas. Cabe ao jornalismo investigativo descobrir e trazer à luz esses fatos, mesmo que isso desagrade os poderosos. Reportagens sobre corrupção, crimes ambientais, violações de direitos humanos e outros temas do interesse público só vêm à tona graças ao árduo trabalho investigativo.

DAR VOZ AOS EXCLUÍDOS E MARGINALIZADOS

As vozes de minorias étnicas, sociais e de gênero nem sempre são ouvidas pelas instituições tradicionais. O jornalismo pode amplificar essas vozes e histórias pouco conhecidas através de reportagens que explorem diferentes perspectivas. Muitas mudanças sociais ao longo da nossa história recente como democracia só foram possíveis porque o jornalismo deu visibilidade a grupos injustiçados.

EXPLICAR E CONTEXTUALIZAR INFORMAÇÕES COMPLEXAS

Muitos fatos e questões que impactam nossa vida, como políticas econômicas ou avanços científicos, são complexos demais para o cidadão comum. Cabe ao jornalismo explicar de forma didática esses assuntos, situando-os em seu contexto histórico e relacionando-os ao cotidiano das pessoas. Assim, torna as informações mais acessíveis.

OFERECER FÓRUMS DE DEBATE DEMOCRÁTICO

Ao publicar diferentes visões sobre temas politicamente controversos, o jornalismo fomenta o debate público e plural. Mesmo em regimes autoritários, a imprensa ainda consegue abrir algum espaço para discussão, ainda que limitada. Nas democracias, o jornalismo é o principal fórum para embates de ideias.

PROMOVER A RESPONSABILIZAÇÃO DOS PODEROSOS

Ao investigar e noticiar atos ilícitos ou antiéticos de políticos e outros poderosos, o jornalismo os expõe publicamente. Isso gera pressão popular para que prestem contas e mudem seu comportamento, um processo conhecido como responsabilização. Sem vigilância jornalística constante, aumenta o risco de abusos.

MONITORAR INSTITUIÇÕES PARA O BEM PÚBLICO

O jornalismo não só expõe casos isolados de má conduta, mas também monitora sistematicamente governos, empresas, organizações e outras instituições influentes. Isso inclui cobrir e analisar políticas, práticas administrativas, desempenho econômico e outros aspectos que impactam a sociedade, para que essas instituições sirvam ao interesse público.

PRESTAR SERVIÇOS AO CIDADÃO

Além de noticiar, o jornalismo também pode oferecer serviços úteis ao cidadão. Por exemplo, guias de compras, indicações culturais, previsão do tempo, trânsito e outros conteúdos que facilitam a vida prática das

pessoas. Essas informações tangíveis complementam o papel do jornalismo de prover conhecimento sobre assuntos mais abstratos.

Como você pode ver, o jornalismo é indispensável para o funcionamento saudável da democracia e da vida em sociedade. Sem jornalismo, os cidadãos se tornam vulneráveis à manipulação e aos abusos dos poderosos.

Mas para cumprir bem todos esses papéis, o jornalismo precisa ter liberdade para atuar. Em regimes autoritários e semipresidencialistas, a imprensa sofre perseguição e censura, o que compromete seu trabalho.

Infelizmente, até em democracias consolidadas, líderes populistas têm atacado veículos críticos, tentando minar a credibilidade jornalística. Cabe a nós, jornalistas (e cidadãos), defender os valores democráticos e o direito à informação.

A FUNÇÃO SOCIAL DO PROFISSIONAL DE JORNALISMO

Através dos seus profissionais, o jornalismo informa, investiga, fiscaliza, denuncia, debate e orienta os cidadãos. O jornalismo é, portanto, uma das principais fontes de informação e formação de opinião pública.

Como mencionado, a importância do jornalismo para a sociedade é ainda mais evidente em contextos democráticos, nos quais a liberdade de expressão e de imprensa são direitos fundamentais dos cidadãos. O jornalismo é um dos pilares da democracia, pois permite que a população tenha acesso a informações relevantes sobre o governo, as instituições, os problemas sociais e políticos, entre outros assuntos de interesse público.

Porém, o jornalismo também pode ser usado para manipular e enganar a população. É comum a presença de interesses políticos e econômicos por trás de algumas reportagens e notícias, o que pode levar a informações tendenciosas e incompletas. Por isso, a ética jornalística é fundamental para garantir a qualidade e a credibilidade do jornalismo.

O profissional de jornalismo tem a responsabilidade de informar de forma imparcial e precisa, buscando sempre a verdade dos fatos e ouvindo diferentes pontos de vista. O jornalismo não deve servir a interesses particulares, mas sim ao interesse público.

O jornalismo tem um papel fundamental na sociedade, sendo um instrumento importante para a formação da opinião pública, para a luta pela justiça social e pela igualdade, e para a promoção do debate e da reflexão. Cabe aos profissionais de jornalismo atuarem com ética e comprometimento com a verdade, para garantir a credibilidade e a importância do jornalismo para a sociedade.

No próximo capítulo, vamos falar sobre os princípios éticos que guiam o jornalismo. A ética jornalística é fundamental para garantir a credibilidade de nosso trabalho perante o público. Até lá!

PRINCÍPIOS ÉTICOS DO JORNALISMO

Neste capítulo, vamos explorar os princípios éticos fundamentais que orientam o trabalho do jornalista.

A ética é um tema de extrema importância em qualquer área profissional, e no jornalismo não é diferente. A ética no jornalismo é essencial para conquistar e manter a confiança da sociedade. Quando os jornalistas se desviam dos padrões éticos, colocam em risco a credibilidade de todo o campo. É necessário que os profissionais da área sigam um conjunto de normas e princípios que garantam a integridade e a veracidade das informações transmitidas ao público.

No portal SCTODODIA, a ética é um valor fundamental e deve ser seguida à risca pelos jornalistas e colaboradores. Algumas das normas e princípios a serem seguidos incluem:

- **Respeito à privacidade:** os jornalistas devem respeitar a privacidade das pessoas, evitando divulgar informações que possam causar constrangimento ou exposição indevida.
- **Veracidade das informações:** os jornalistas devem buscar a verdade dos fatos e evitar a disseminação de informações falsas ou imprecisas.
- **Imparcialidade:** é importante que os jornalistas sejam imparciais em suas reportagens, evitando tendências políticas, religiosas, ou ideológicas que possam comprometer a objetividade do texto.
- **Preservação das fontes:** as fontes de informação devem ser preservadas e mantidas em sigilo sempre que necessário, garantindo a segurança das mesmas.
- **Respeito aos direitos autorais:** os jornalistas devem respeitar os direitos autorais de terceiros, evitando a reprodução de conteúdos sem a devida autorização.
- **Responsabilidade social:** os jornalistas devem ter uma consciência social e buscar a promoção do bem-estar da

sociedade, evitando a divulgação de conteúdos que possam incitar a violência, discriminação, ou qualquer tipo de preconceito.

Ao seguir essas normas e princípios éticos, o portal SCTODODIA pode garantir a confiabilidade e a credibilidade das informações divulgadas, conquistando a confiança dos seus leitores e mantendo a sua reputação como um veículo sério e comprometido com a verdade.

Temos o nosso balizador ético no portal, mas de maneira mais ampla os princípios éticos servem como bússola moral para guiar as decisões que os jornalistas tomam diariamente no exercício da profissão. Eles incluem:

- **Veracidade:** buscar e relatar a verdade é o compromisso máximo do jornalista. Isso significa apurar os fatos de forma justa e completa, ouvindo todas as partes envolvidas. Notícias falsas ou distorcidas violam a confiança do público.

- **Exatidão:** antes de publicar uma informação, o jornalista deve verificar sua exatidão e fonte. Erros factuais, mesmo involuntários, prejudicam a credibilidade. Dados estatísticos devem ser checados para evitar imprecisões.

- **Integridade:** o jornalista deve ser reto e honesto em todos os aspectos de seu trabalho. Isso inclui declarar conflitos de interesse e recusar presentes ou favores que possam comprometer a objetividade das reportagens.

- **Independência:** noticiar e analisar fatos livre de pressões políticas e econômicas externas é um ideal fundamental do jornalismo. O profissional não pode se submeter a interesses particulares.

- **Imparcialidade:** as opiniões pessoais do jornalista não devem influenciar o relato dos fatos. Todos os lados de uma história devem ser apresentados de forma equilibrada e justa.

- **Humanidade:** ao buscar a verdade, o jornalista não pode ferir princípios humanitários fundamentais ou expor alguém a danos morais. O interesse público da informação deve ser cuidadosamente ponderado.
- **Responsabilidade:** o jornalista deve prestar contas ao público, admitindo erros factuais e corrigindo-os com transparência e rapidez. Deve também refletir criticamente sobre suas escolhas éticas.
- **Justiça:** dar voz aos excluídos e marginalizados é uma função primordial do jornalismo. Discriminação ou preconceito não podem influenciar a cobertura jornalística.
- **Respeito à privacidade:** o direito à privacidade das fontes e personagens das reportagens deve ser protegido. Informações pessoais só podem ser reveladas se forem estritamente relevantes ao interesse público.
- **Proteção de fontes:** a identidade de quem vaza informações de interesse coletivo ao jornalista deve ser preservada, caso haja risco de represálias. Esta proteção é vital para viabilizar denúncias.

Esses princípios formam a base ética do jornalismo responsável. Mas sua aplicação prática envolve dilemas e conflitos frequentemente. Por exemplo:

- Se obter uma informação importante para o público exige violar a privacidade de alguém, isso pode se justificar eticamente?
- Noticiar uma informação prejudicial, mas verdadeira, sobre uma personalidade pública fere princípios humanitários?
- Publicar imagens chocantes de um desastre informa adequadamente o público ou explora indevidamente o sofrimento humano?

Resolver esses dilemas exige julgamento criterioso e ponderação de cada caso. Muitas vezes, não há resposta absoluta sobre a decisão mais ética a se tomar.

O fundamental é que o jornalista sempre coloque os princípios éticos no centro de seu processo decisório. A relação de confiança com o público depende disso.

Algumas ferramentas que ajudam são: consultar colegas experientes, discutir publicamente os dilemas éticos e criar conselhos de ética nos veículos para avaliar casos complexos.

A tecnologia e as redes sociais trouxeram novos desafios éticos ao jornalismo, como disseminação inadvertida de desinformação e assédio a jornalistas. Novas soluções precisam ser constantemente pensadas, mas a base precisa ser sólida: os valores éticos precisam guiar todas as decisões editoriais. Esse é o jeito de o jornalismo cumprir sua missão com responsabilidade perante a sociedade. E isso passa por entender e explicar ao leitor os diferentes tipos de produzir informação.

AS DIFERENÇAS ENTRE OS GÊNEROS JORNALÍSTICOS OPINATIVOS, INFORMATIVOS E INTERPRETATIVOS

O jornalismo é uma atividade que se apresenta em diferentes formatos e gêneros, cada um com uma proposta específica e uma forma de abordagem particular. Entre os principais gêneros jornalísticos, destacam-se os opinativos, informativos e interpretativos.

O jornalismo opinativo é aquele em que o jornalista expõe sua opinião pessoal sobre um tema, fazendo uso de argumentos e fatos para defender seu ponto de vista. Esses textos são publicados em editoriais, colunas, crônicas e artigos de opinião, e seu objetivo é provocar a reflexão do leitor sobre o tema abordado.

Já o jornalismo informativo tem como principal objetivo relatar os fatos de forma objetiva e imparcial, sem emitir juízo de valor sobre o que está

sendo noticiado. Esse tipo de jornalismo é representado por notícias, reportagens e notas, que apresentam informações claras, precisas e fundamentadas em fontes confiáveis.

Por fim, o jornalismo interpretativo é aquele que se propõe a explicar os fatos, analisando seu significado e contexto, e fornecendo ao leitor uma interpretação mais aprofundada dos acontecimentos. Esse tipo de jornalismo é comum em reportagens especiais, que apresentam um tema de forma mais detalhada e contextualizada, e em análises, que fornecem um ponto de vista especializado sobre um assunto.

É importante destacar que, apesar de serem gêneros distintos, o jornalismo opinativo, informativo e interpretativo podem se complementar na produção de uma reportagem completa e bem fundamentada. Cabe ao jornalista escolher a abordagem mais adequada para cada tema e público-alvo, sempre mantendo os princípios éticos e de responsabilidade social que norteiam a prática jornalística. E sinalizando ao leitor quando está emitindo uma opinião (para que sua opinião não seja encarada como verdade absoluta).

COMO NOTICIAR CASOS DE SUICÍDIO COM SENSIBILIDADE E RESPEITO: RECOMENDAÇÕES DA OMS

Noticiar casos de suicídio pode ser um assunto delicado e complexo para os profissionais de jornalismo. A forma como a mídia aborda esse tema pode ter um impacto significativo na vida das pessoas que já foram afetadas por esse problema. Por isso, é importante que os jornalistas sejam sensíveis e cuidadosos ao noticiar casos de suicídio.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) oferece uma série de recomendações para os profissionais de mídia que desejam abordar o assunto com sensibilidade e respeito. Algumas dessas recomendações incluem:

- Evite dar detalhes desnecessários sobre o método utilizado para o suicídio, pois isso pode levar outras pessoas a imitá-lo.

- Evite usar linguagem sensacionalista ou melodramática. Em vez disso, use uma linguagem clara e direta.
- Evite usar imagens ou fotografias que possam ser perturbadoras para o público.
- Nunca divulgue o local onde ocorreu o suicídio, pois isso pode aumentar a curiosidade das pessoas e expor a privacidade das vítimas e seus familiares.
- Ofereça informações sobre recursos de ajuda e suporte disponíveis para pessoas que possam estar enfrentando problemas de saúde mental ou que estejam pensando em cometer suicídio.
- Esteja ciente de que as pessoas que foram diretamente afetadas pelo suicídio podem estar passando por um momento difícil e podem precisar de ajuda ou suporte. Portanto, esteja preparado para lidar com elas com empatia e respeito.
- Antes de publicar qualquer notícia relacionada ao suicídio, considere consultar especialistas em saúde mental ou organizações que trabalham com prevenção de suicídio para obter orientações adicionais.

Os jornalistas devem ser sensíveis e cuidadosos ao noticiar casos de suicídio, levando em consideração a privacidade das vítimas e seus familiares, evitando sensacionalismo e oferecendo informações úteis para ajudar as pessoas que possam estar passando por momentos difíceis. Seguindo essas recomendações, é possível abordar o assunto de forma responsável e respeitosa.

COMO IDENTIFICAR E EVITAR COMPORTAMENTOS PRECONCEITUOSOS EM TEXTOS JORNALÍSTICOS

O jornalismo tem a responsabilidade de informar a população de forma precisa e imparcial, sem promover estereótipos ou preconceitos.

Infelizmente, em muitos casos, textos jornalísticos acabam reproduzindo essas atitudes preconceituosas. É preciso estar atento e identificar esses comportamentos para evitá-los. A seguir, algumas dicas para identificar e evitar comportamentos preconceituosos em textos jornalísticos:

- **Fuja de estereótipos:** muitas vezes, o jornalista acaba reproduzindo estereótipos em seus textos, que podem ser ofensivos para algumas pessoas ou grupos. É importante evitar generalizações e tratar as pessoas de forma individual, sem julgamentos baseados em preconceitos.
- **Cuidado com a escolha de palavras:** algumas palavras podem ter conotações preconceituosas, mesmo que não sejam utilizadas com essa intenção. É importante estar atento ao significado das palavras e escolher aquelas que não sejam ofensivas para nenhum grupo.
- **Evite reforçar preconceitos:** o jornalismo não deve reforçar estereótipos ou preconceitos já existentes na sociedade. É importante dar voz a todas as pessoas e grupos, sem privilegiar ou estigmatizar nenhum deles.
- **Verifique a fonte das informações:** é importante verificar a credibilidade das fontes utilizadas em um texto jornalístico. Algumas fontes podem ter preconceitos ou não serem imparciais, o que pode influenciar na forma como a notícia é apresentada.
- **Cuidado com o tom do texto:** o tom utilizado em um texto jornalístico pode influenciar na percepção do leitor sobre o tema abordado. É importante evitar um tom sensacionalista, que possa reforçar estereótipos ou preconceitos.
- **Respeite a diversidade:** o jornalismo deve ser inclusivo e respeitar a diversidade de pessoas e grupos. É importante dar espaço para diferentes opiniões e pontos de vista, sem julgamentos baseados em preconceitos.

O jornalismo deve ser uma ferramenta para combater o preconceito e a discriminação. É importante estar atento e evitar comportamentos preconceituosos em textos jornalísticos, para que o jornalismo cumpra seu papel de informar de forma precisa e imparcial, sem reforçar estereótipos ou discriminações.

A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIDADE E DA INCLUSÃO NO JORNALISMO: COMO ABORDAR TEMAS SENSÍVEIS

Nos últimos anos, a discussão sobre diversidade e inclusão tem ganhado cada vez mais espaço na sociedade e no ambiente de trabalho, inclusive no jornalismo. Abordar temas sensíveis e controversos de forma ética e responsável é fundamental para promover a diversidade e a inclusão na mídia, e para contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

A diversidade se refere à inclusão de pessoas de diferentes raças, gêneros, etnias, religiões, orientações sexuais, entre outras características, enquanto a inclusão se refere à criação de um ambiente de trabalho que valorize a diversidade e permita a participação de todos os colaboradores. O jornalismo deve refletir essa diversidade em suas matérias, pautas e fontes de informação.

Para abordar temas sensíveis, como violência contra mulheres, racismo, homofobia, intolerância religiosa, entre outros, é preciso tomar alguns cuidados especiais. Primeiramente, é importante ouvir as pessoas que são afetadas diretamente pelo tema, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e respeitadas. É importante também evitar estereótipos e preconceitos, e buscar fontes que possam contribuir para a construção de uma narrativa equilibrada e justa.

Outra dica importante é ter sensibilidade para abordar temas que envolvem minorias e grupos vulneráveis, como pessoas com deficiência, idosos, LGBTI+, entre outros. É necessário evitar qualquer tipo de sensacionalismo ou exploração dessas situações, e garantir que a abordagem seja feita com respeito e responsabilidade.

Além disso, é fundamental que os jornalistas tenham um conhecimento aprofundado sobre os temas que estão abordando, e que sejam críticos em relação às informações que recebem. É importante também buscar a diversidade de fontes e perspectivas, garantindo que diferentes pontos de vista sejam apresentados na matéria.

É importante que as redações jornalísticas criem um ambiente de trabalho inclusivo e que valorize a diversidade. Isso pode ser feito por meio de políticas de recrutamento que visem a diversidade, treinamentos para conscientização dos colaboradores sobre a importância da diversidade e da inclusão, além da promoção de um ambiente de trabalho seguro e respeitoso.

Ao abordar temas sensíveis de forma responsável e inclusiva, o jornalismo pode contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

ORIENTAÇÕES PARA ABORDAGEM DE TEMAS LGBTI+ NO PORTAL SCTODODIA.COM.BR

O portal SCTODODIA preza pela diversidade e inclusão em todas as suas matérias jornalísticas, incluindo a abordagem de temas relacionados à comunidade LGBTI+. Por isso, é importante que os jornalistas que trabalham no portal estejam atentos a algumas orientações para garantir que a cobertura jornalística seja feita com sensibilidade e respeito.

- **Utilize termos inclusivos e respeitosos:** o uso de termos ofensivos ou preconceituosos é inaceitável no jornalismo. Utilize termos inclusivos e respeitosos, como “pessoa LGBTI+”, “comunidade LGBTI+”, “orientação sexual” e “identidade de gênero”. Evite a utilização de termos pejorativos, como “homossexualismo” ou “transexualismo”.
- **Evite estereótipos e generalizações:** não generalize a comunidade LGBTI+. Assim como em qualquer grupo social, há

diversidade e variações entre as pessoas LGBTI+. Evite estereótipos e generalizações que possam reforçar preconceitos.

- **Não trate a orientação sexual ou identidade de gênero como doença ou problema:** a orientação sexual e a identidade de gênero não são doenças ou problemas que precisam ser tratados ou curados. Evite abordagens que reforcem essa ideia, como a utilização de termos como “cura gay” ou “transtorno de identidade de gênero”.

- **Respeite o uso do nome social:** o nome social é aquele pelo qual a pessoa transgênero ou travesti é reconhecida socialmente, independentemente do nome registrado em sua certidão de nascimento. Respeite o uso do nome social da pessoa, e utilize-o sempre que possível em suas matérias jornalísticas.

- **Dê voz à comunidade LGBTI+:** é importante que a comunidade LGBTI+ tenha voz em suas matérias jornalísticas. Dê espaço para que pessoas LGBTI+ possam contar suas histórias e falar sobre suas experiências. Isso ajuda a garantir uma abordagem mais completa e inclusiva dos temas.

Seguir essas orientações é fundamental para garantir que o portal SCTODODIA produza matérias jornalísticas inclusivas e respeitadas com a comunidade LGBTI+. Além disso, os jornalistas do portal devem estar abertos a aprender e a se atualizar sobre as questões relacionadas à diversidade e inclusão.

No próximo capítulo, veremos as técnicas de pesquisa e apuração que permitem ao jornalista coletar informações confiáveis e produzir reportagens consistentes. Até lá!

PESQUISA E COLETA DE INFORMAÇÕES

Chegamos a um capítulo decisivo: como pesquisar e coletar informações de forma eficiente para produzir reportagens sólidas e bem apuradas.

A informação jornalística é um processo. Ela começa antes mesmo de sabermos o que ela resultará, antes do texto, antes da apuração da notícia. Há um conjunto de ações que o jornalista deve ter em mente antes mesmo de começar a escrever sua matéria. São estratégias que têm como objetivo atrair o leitor e fazer com que ele se interesse pelo conteúdo. Confira abaixo algumas dessas estratégias:

- **Conheça o público:** antes de escrever qualquer coisa, é importante saber para quem você está escrevendo. Conhecer o perfil do público-alvo é fundamental para escolher o tom e a abordagem da matéria. Isso também ajuda a definir o que é notícia para aquela audiência específica.
- **Seja direto:** o leitor não tem tempo a perder e não quer ter que ler um texto inteiro para entender o que ele trata. É importante ser objetivo e ir direto ao ponto. O primeiro parágrafo (ou lide) deve conter as informações mais relevantes da matéria.
- **Não dependa do contexto:** muitas vezes, o jornalista acredita que o leitor já sabe do que ele está falando e, por isso, não precisa explicar certos detalhes. Isso é um erro. O texto deve ser autoexplicativo e não depender do contexto para ser compreendido.
- **Use linguagem clara e acessível:** evite palavras difíceis e jargões técnicos. O texto jornalístico deve ser claro e acessível a todos os leitores, independentemente de sua formação.
- **Conte uma história:** as pessoas gostam de histórias. Seja uma reportagem, uma entrevista ou uma matéria opinativa, é importante que a matéria conte uma história que prenda a atenção do leitor.

- **Utilize recursos multimídia:** hoje em dia, o jornalismo não se limita mais ao texto escrito. Fotos, vídeos, infográficos e outros recursos multimídia podem enriquecer a matéria e torná-la mais atraente para o leitor.

Ao seguir essas estratégias, o jornalista pode produzir um texto atraente e cativante, capaz de prender a atenção do leitor e despertar o interesse em continuar lendo a matéria.

Conhecer e entender o público-alvo do seu portal de notícias é fundamental para produzir conteúdo relevante e atrativo, aumentando o engajamento e fidelidade dos leitores. A seguir, apresento algumas estratégias para entender quem são seus leitores:

- **Análise de dados:** utilize ferramentas de análise para coletar informações sobre o perfil dos seus leitores, como idade, gênero, localização geográfica, interesses e comportamentos online. Algumas ferramentas como o Google Analytics podem ajudar nessa tarefa.

- **Pesquisas de mercado:** realize pesquisas de mercado para entender as tendências do seu segmento e descobrir as principais demandas e interesses do público. É importante ter em mente que essas pesquisas devem ser constantes, para acompanhar as mudanças e evolução do seu público-alvo.

- **Feedback dos leitores:** interaja com seus leitores, seja por meio de comentários nas matérias ou pelas redes sociais, e peça feedback sobre o conteúdo do seu portal. Isso pode ajudar a identificar as preferências e interesses do seu público, além de fornecer insights valiosos para o desenvolvimento de novas pautas.

- **Monitoramento da concorrência:** analise a concorrência e veja como eles estão se comunicando com o público, que tipos de conteúdo estão produzindo e como estão engajando os leitores.

Isso pode ajudar a identificar oportunidades e lacunas que podem ser exploradas pelo seu portal.

Ao entender melhor o seu público-alvo, é possível criar conteúdo mais relevante e atraente, aumentando o engajamento e fidelidade dos leitores. Lembre-se de que o sucesso do seu portal de notícias depende diretamente da qualidade e adequação do conteúdo produzido às necessidades e interesses do seu público-alvo.

CRITÉRIO DE NOTICIABILIDADE PARA A PRODUÇÃO JORNALÍSTICA

Para uma matéria jornalística ser considerada noticiável, ela precisa atender a alguns critérios básicos. A noticiabilidade é a característica que torna uma notícia relevante para o público e, portanto, merecedora de destaque no portal de notícias. Os critérios de noticiabilidade podem variar de acordo com a linha editorial do portal e com o público-alvo, mas alguns são comuns a todos os veículos de comunicação. São eles:

- **Relevância:** a notícia deve ter importância para o público-alvo, ser atual e ter impacto direto ou indireto na vida das pessoas.
- **Novidade:** a notícia deve trazer informações novas, desconhecidas ou pouco divulgadas.
- **Conflito:** a notícia deve envolver conflitos ou situações de tensão, como protestos, greves, disputas políticas, entre outras.
- **Proximidade:** a notícia deve estar relacionada a fatos ocorridos em locais próximos ao público-alvo, como a cidade ou região em que as pessoas vivem.
- **Curiosidade:** a notícia deve despertar a curiosidade do público, apresentando fatos curiosos, inusitados ou intrigantes.

- **Emoção:** a notícia deve envolver emoções, como alegria, tristeza, indignação, entre outras, para que o público se identifique com a história.

Ao selecionar uma pauta, é importante ter em mente os critérios de noticiabilidade e avaliar se a história é realmente relevante e interessante para o público-alvo do portal. Além disso, é fundamental que a pauta seja bem definida e delimitada, para que o jornalista possa trabalhar com foco e objetividade na produção da matéria.

Para definir uma boa pauta, o jornalista pode realizar uma pesquisa prévia sobre o tema, buscando informações em fontes confiáveis e consultando especialistas no assunto. Ele também pode analisar o que está sendo discutido nas redes sociais e em outros veículos de comunicação, identificando tendências e temas em alta.

Outra estratégia é observar o cotidiano e as demandas da comunidade em que o portal está inserido, identificando os principais problemas e desafios enfrentados pelas pessoas. Dessa forma, o jornalista pode selecionar pautas que dialoguem com as necessidades do público e contribuam para a promoção da cidadania e do desenvolvimento da região.

É importante lembrar que a definição da pauta não é uma tarefa isolada do jornalista. Ela deve ser discutida com a equipe editorial do portal e alinhada com a linha editorial e os valores da empresa. Dessa forma, é possível garantir que a matéria produzida atenda aos critérios de noticiabilidade, seja relevante para o público-alvo e contribua para a construção de uma sociedade mais informada e crítica.

AS RESPONSABILIDADES DO JORNALISTA NA APURAÇÃO DE INFORMAÇÕES JORNALÍSTICAS

Uma das principais responsabilidades do jornalista é apurar a informação antes de publicá-la. É fundamental que a notícia seja precisa e confiável para que os leitores possam confiar no trabalho do veículo de comunicação. A seguir, apresentamos algumas dicas e estratégias

para obter informações precisas e confiáveis durante o processo de apuração de uma notícia:

- **Verifique as fontes:** antes de publicar qualquer informação, verifique se as fontes são confiáveis e se a informação pode ser corroborada por outras fontes. Se possível, utilize fontes oficiais ou especialistas no assunto para garantir a precisão da informação.

- **Faça perguntas claras e objetivas:** durante a entrevista, faça perguntas claras e objetivas para que a fonte possa responder de forma precisa. Evite perguntas tendenciosas ou que sugiram uma resposta específica.

- **Confirme as informações:** antes de publicar a notícia, confirme todas as informações com as fontes e verifique se as informações são consistentes e precisas. Se houver discrepâncias nas informações fornecidas, busque esclarecimentos adicionais.

- **Utilize diferentes fontes:** para obter informações mais completas e precisas, é importante utilizar diferentes fontes. Além disso, a diversidade de fontes pode ajudar a apresentar diferentes perspectivas sobre o assunto.

- **Fique atento a detalhes:** durante o processo de apuração, fique atento a detalhes que possam fazer a diferença na notícia. Verifique números, nomes, datas e outras informações relevantes para garantir a precisão da informação.

- **Mantenha a ética:** durante a apuração da notícia, mantenha sempre a ética jornalística. Respeite a privacidade das fontes e evite publicar informações sensíveis que possam prejudicar terceiros.

- **Utilize ferramentas de checagem de fatos:** existem diversas ferramentas disponíveis na internet que podem ajudar a verificar a

veracidade das informações. Utilize essas ferramentas sempre que necessário para garantir a precisão da notícia.

- **Esteja preparado para mudanças:** durante o processo de apuração, esteja preparado para mudanças e atualizações na notícia. Caso surjam informações novas ou contraditórias, é importante atualizar a notícia para garantir a precisão da informação.

Ao seguir essas dicas e estratégias, é possível garantir a precisão e confiabilidade das informações publicadas em uma notícia. Isso ajuda a construir a credibilidade do veículo de comunicação e a fidelizar os leitores.

A apuração é o que separa o jornalismo de simples especulação. Todo fato noticiado deve ser verificado por meio de fontes, dados e documentos confiáveis.

Existem várias técnicas de apuração. Vou apresentar as principais:

- **Entrevistas:** falar com pessoas que vivenciaram ou presenciaram um fato, ou que entendam do assunto, é essencial. Entreviste diversas fontes para obter visões variadas e checar a consistência das informações.

- **Pesquisa de dados:** números, estatísticas, dados financeiros e outras informações quantitativas dão solidez às reportagens. Consulte relatórios oficiais, bases de dados independentes e especialistas para interpretar esses dados.

- **Documentos:** obtenha acesso a documentos relevantes, como relatórios internos, orçamentos, projetos de lei, atas de reunião etc. Eles contêm provas e detalhes frequentemente inacessíveis de outra forma. Use a Lei de Acesso à Informação caso seja necessário.

- **Observação direta:** sempre que possível, vá pessoalmente aos locais dos fatos para observá-los de perto. Isso ajuda a descrever detalhes significativos que entrevistas não capturam.

- **Pesquisa bibliográfica:** livros, artigos acadêmicos e reportagens antigas trazem contexto histórico e visões especializadas sobre os temas. Uma boa base teórica qualifica sua análise dos fatos.

- **Checagem minuciosa:** confirme todas as informações importantes obtendo provas e múltiplas fontes independentes concordando sobre elas. Isso evita erros factuais que destroem a credibilidade.

- **Persistência:** muitas informações de interesse público são inicialmente ocultadas por autoridades ou empresas. Insista diplomaticamente até consegui-las. Fontes hesitarão em mentir se você demonstrar que já sabe a verdade.

- **Criatividade:** quando as fontes habituais se recusam a falar, pense criativamente em abordagens alternativas para obter as informações cruciais.

- **Ceticismo:** questione e confirme informações dadas por qualquer fonte. Mesmo autoridades e documentos podem distorcer ou omitir fatos essenciais. O ceticismo metódico leva à verdade.

- **Rigor analítico:** interprete criticamente todas as informações coletadas. Correlacione informações de diferentes fontes para avaliar sua coerência e detectar contradições ou lacunas.

- **Perspectiva histórica:** situe os eventos atuais no contexto de padrões e processos históricos mais amplos. Isso favorece análises mais profundas.

Essas técnicas exigem dedicação, paciência e habilidades investigativas. Mas seu domínio é indispensável para produzir reportagens factualmente irretocáveis.

Algumas dicas importantes na apuração:

- Grave suas entrevistas, com consentimento, para evitar erros na citação das fontes.
- Mantenha um banco de dados com informações de contato de especialistas em diversos campos para consultar quando necessário.
- Aprenda a usar ferramentas de análise de dados, visualização de informações e checagem de fatos.
- Seja cordial e insista educadamente com fontes relutantes.
- Construa relacionamentos de confiança ao longo do tempo.
- Organize metodicamente suas anotações e materiais coletados, para poder consultá-los eficientemente.
- Cheque se imagens e vídeos usados realmente correspondem ao evento noticiado, para evitar manipulações.
- Assuma responsabilidade total pela exatidão das informações, citando as fontes que as forneceram.

Com disciplina e criatividade, mesmo reportagens sobre temas complexos e obscuros poderão ser produzidas com factualidade inquestionável. Este é o grande valor do jornalismo.

No próximo capítulo, veremos estratégias de organização e redação da notícia propriamente dita. A apuração é o alicerce, a escrita é a construção que torna a informação acessível e atraente ao público. Até lá!

ESTRUTURA DA NOTÍCIA: PIRÂMIDE INVERTIDA

Neste capítulo vamos explorar em detalhes a estrutura básica da notícia: a pirâmide invertida.

Dominar o formato da pirâmide invertida é essencial para escrever notícias de forma clara, objetiva e otimizada para o leitor. Vejamos como ela funciona:

O elemento principal da pirâmide invertida é o lide, que vimos no capítulo introdutório. Ele responde de forma concisa às principais perguntas sobre o fato noticiado:

- O quê?
- Quem?
- Quando?
- Onde?
- Como?
- Por quê?

O lide é a primeira parte da notícia e tem como objetivo principal prender a atenção do leitor e apresentar as informações mais importantes de forma clara e objetiva. Portanto, é fundamental que ele seja bem elaborado para garantir que o leitor continue lendo a notícia.

Para construir um lide atraente, é necessário seguir algumas estratégias. Primeiramente, é preciso definir qual é o fato mais importante da notícia e destacá-la no início do texto. É importante que o lide seja curto, objetivo e contenha, no máximo, duas frases. Dessa forma, é possível chamar a atenção do leitor e fornecer informações suficientes para que ele entenda do que se trata a notícia.

Além disso, é importante utilizar uma linguagem clara e acessível para que o leitor compreenda o que está sendo apresentado. Evite o uso de

termos técnicos ou palavras difíceis de entender, a não ser que seja realmente necessário.

Outra dica é evitar revelar toda a informação da notícia no lide. É importante deixar o leitor com vontade de saber mais para que ele continue lendo a matéria. Porém, é fundamental que as informações apresentadas sejam verdadeiras e confiáveis para que o leitor confie no seu portal de notícias.

Por fim, é importante lembrar que o lide é a porta de entrada da notícia e pode ser decisivo para prender a atenção do leitor. Portanto, dedique tempo para a sua elaboração e revise quantas vezes for necessário para garantir que ele cumpra o seu objetivo.

O lide deve aparecer já no primeiro parágrafo, como uma espécie de resumo da notícia. Ele é o “topo” da pirâmide invertida.

Depois do lide, o segundo parágrafo desenvolve os detalhes sobre o elemento mais importante do fato narrado no lide. Por exemplo, se o lide informa que uma usina nuclear teve uma falha técnica, o segundo parágrafo traz mais detalhes sobre essa falha.

O terceiro parágrafo acrescenta informações sobre o segundo elemento mais importante do fato. Por exemplo, quando exatamente a falha aconteceu e como foi detectada.

Depois, os parágrafos seguintes continuam explicando outros aspectos, como causas da falha, pessoas envolvidas, consequências, contexto histórico, etc. Cada novo parágrafo expande um elemento secundário do fato.

Essa estrutura em forma de pirâmide invertida faz com que os detalhes mais importantes apareçam no topo do texto. À medida que se avança, os aspectos se tornam gradualmente menos essenciais. Essa organização é ideal para a estrutura da notícia por duas razões principais:

- Permite que o leitor capte as informações cruciais mesmo que não leia o texto até o fim. Basta ler o lead e talvez mais um parágrafo ou outro para ter uma boa compreensão do ocorrido.

- Facilita o trabalho de edição, caso seja necessário cortar o texto por falta de espaço (caso esteja escrevendo para um veículo impresso). Basta ir removendo parágrafos de baixo para cima, sem prejudicar a coerência da informação principal.

Além da estrutura em pirâmide invertida, a notícia deve seguir outros padrões básicos:

- Parágrafos curtos, de no máximo 4 ou 5 linhas. Facilita a leitura rápida, essencial para a compreensão (técnica que utilizo aqui no livro também).

- Uma ideia por parágrafo. Cada parágrafo explica um novo aspecto, em vez de misturar vários pontos.

- Frases no estilo objetivo: sujeito, verbo, complemento. Evite enfeites desnecessários.

- Palavras concretas e compreensíveis para todos os públicos. Não usar jargão técnico ou palavras rebuscadas.

- Atribuir qualquer informação relevante a uma fonte identificada. “Segundo o engenheiro Osmar Brazil, responsável pela usina...”.

O formato da pirâmide invertida com essas técnicas de redação torna a notícia maleável para o leitor. Ele pode escolher o quanto deseja aprofundar no assunto, com garantia de entender o essencial de qualquer forma.

Já falamos que o primeiro parágrafo de uma notícia, conhecido como lide, é fundamental para atrair a atenção dos leitores. Para isso, existem diversas maneiras de construir um lide atraente, que desperte a curiosidade e prenda a atenção do público.

Uma das técnicas mais comuns é o lide direto, que apresenta a informação mais importante logo de cara, sem rodeios. Por exemplo: "Um incêndio de grandes proporções destruiu um prédio histórico no centro da cidade na noite desta quinta-feira".

Outra técnica é o lide indireto, que começa com uma contextualização mais ampla antes de apresentar a informação central. Por exemplo: "Os moradores do centro da cidade tiveram uma noite de terror nesta quinta-feira, quando um incêndio de grandes proporções consumiu um prédio histórico da região".

O lide por contraste também pode ser usado para chamar a atenção do leitor. Ele começa com uma informação inesperada e/ou surpreendente, que é seguida pela informação principal. Por exemplo: "Enquanto muitos moradores dormiam tranquilamente, um incêndio destruía um prédio histórico no centro da cidade na noite desta quinta-feira".

O lide por citação, por sua vez, começa com uma frase de impacto dita por uma fonte entrevistada, que introduz o assunto a ser tratado na notícia. Por exemplo: "Segundo o Corpo de Bombeiros, o incêndio que destruiu um prédio histórico no centro da cidade nesta quinta-feira foi uma das piores ocorrências que já presenciaram".

Essas são apenas algumas das maneiras de construir um lide atraente e conquistar a atenção do leitor. É importante lembrar que o lide deve ser claro, conciso e objetivo, além de apresentar a informação mais relevante da notícia logo no início.

Vale ressaltar que nem toda matéria jornalística segue a estrutura rígida da pirâmide invertida. Reportagens investigativas e grandes análises, por exemplo, têm formatos mais livres e literários.

Mas a técnica da pirâmide permanece como orientação geral útil para organizar a informação da mais importante para a menos importante. O "topo" da reportagem ainda precisa responder às perguntas básicas para introduzir o tema ao leitor.

Portanto, domine muito bem a pirâmide invertida para noticiar fatos de forma sólida. Nos próximos capítulos, avançaremos no processo de estruturação da notícia. Até lá!

TÉCNICAS DE ENTREVISTA E REPORTAGEM

Chegamos a um capítulo essencial: as técnicas de entrevista e reportagem. A habilidade de extrair informações preciosas de fontes humanas é fundamental para qualquer jornalista. Através de boas entrevistas, podemos coletar depoimentos, histórias e perspectivas únicas que enriquecem nossas reportagens.

A entrevista é uma das principais ferramentas utilizadas pelos jornalistas para apurar informações e produzir matérias precisas e confiáveis. Por meio da entrevista, é possível obter respostas diretas e personalizadas dos entrevistados, o que enriquece a matéria com informações exclusivas e de qualidade.

Para realizar uma boa entrevista, é fundamental que o jornalista faça as perguntas certas e saiba conduzir a conversa de forma natural e objetiva. Algumas dicas que podem ajudar nesse processo são:

- **Prepare-se:** faça uma ampla pesquisa sobre o entrevistado e o tema da entrevista. Assim você faz as perguntas certas. Tenha os objetivos da entrevista claros.
- **Escolha o local:** opte por um ambiente tranquilo, sem distrações, onde a fonte se sinta confortável para conversar.
- **Não interrompa o entrevistado:** é importante deixar o entrevistado falar livremente e evitar interromper ou cortar a fala dele. Isso pode prejudicar a qualidade da informação e até mesmo criar um clima de desconfiança.
- **Comece com perguntas fáceis:** perguntas sobre dados pessoais e aspectos não controversos ajudam a quebrar o gelo. Deixe as perguntas mais difíceis para depois.
- **Seja objetivo e claro:** as perguntas devem ser claras e objetivas para que o entrevistado possa entendê-las facilmente e responder de forma direta.

- **Faça perguntas abertas:** perguntas que começam com "Por que...", "Como...", "O que..." permitem respostas descritivas, não apenas "sim" ou "não".
- **Ouçã atentamente as respostas:** durante a entrevista, é importante prestar atenção nas respostas do entrevistado para poder fazer perguntas mais precisas e aprofundar o assunto.
- **Improviso:** esteja preparado para mudar o roteiro de perguntas conforme surgirem insights durante a conversa.
- **Aproxime-se:** ganhe a confiança da fonte adotando uma postura profissional, mas também calorosa e humana. Mostre empatia.
- **Evite julgamentos:** fique neutro diante de respostas polêmicas. Seu papel é obter informações, não debater com a fonte.
- **Registre tudo:** grave a entrevista e tome notas detalhadas, incluindo expressões, gestos e entonações. Isso ajuda na hora de redigir.
- **Respeite o tempo do entrevistado:** o entrevistado pode ter uma agenda apertada, por isso é importante respeitar o tempo que ele tem disponível para a entrevista e evitar prolongá-la desnecessariamente.
- **Mantenha a ética:** durante a entrevista, é importante manter a ética jornalística, respeitando a privacidade e a integridade do entrevistado.
- **Agradeça:** ao final, agradeça sinceramente o tempo e a disposição da fonte em compartilhar suas informações e visões.

Seguindo essas dicas, o jornalista pode realizar entrevistas de qualidade e produzir matérias precisas e confiáveis, capazes de prender a atenção dos leitores e gerar engajamento. Essas técnicas ajudam a

obter entrevistas ricas, que trazem detalhes e percepções que você não conseguiria apenas com pesquisa na internet.

Já a reportagem envolve ir além da entrevista isolada. Significa mergulhar profundamente em uma realidade para explorá-la de diferentes ângulos.

Algumas dicas essenciais para produzir boas reportagens:

- Observe atentamente o ambiente que você está investigando, em busca de detalhes, contrastes e insights.
- Converse com muitas pessoas ligadas ao tema, desde autoridades até cidadãos comuns afetados pela situação.
- Consulte dados e especialistas para agregar contexto, interpretações e ângulos não explorados.
- Encontre casos, indivíduos e histórias que ilustram de forma humana os temas que você aborda.
- Corrobore todas as informações importantes com múltiplas fontes para garantir precisão.
- Registre suas observações e entrevistas em profundidade para poder revivê-las durante a redação.
- Tenha focos específicos, mas também esteja aberto a descobertas e ângulos inesperados.
- Não tenha pressa. Reportagens de fôlego exigem tempo para apuração e maturação das ideias.

Com dedicação, é possível produzir reportagens vibrantes e multidimensionais. O público apreciará sua habilidade de transportá-los para dentro de realidades desconhecidas através de narrativas envolventes.

Espero que essas dicas sejam úteis para aprimorar suas técnicas de entrevista e reportagem. Elas são ferramentas essenciais para todo jornalista. No próximo capítulo, veremos estratégias de redação objetiva e clara. Até lá!

REDAÇÃO OBJETIVA E CLARA

Neste capítulo, veremos como escrever com objetividade e clareza, qualidades essenciais para uma comunicação jornalística eficaz.

O texto jornalístico é, por natureza, uma forma de comunicação que busca transmitir informações de maneira clara, precisa e objetiva. É importante que o leitor possa entender facilmente o que está sendo dito e que o texto seja livre de ambiguidades e informações desnecessárias.

A objetividade é um dos principais princípios do jornalismo e implica que a notícia deve ser apresentada de maneira imparcial, sem que haja interferência das opiniões pessoais do jornalista. A objetividade é importante para garantir que os leitores possam formar sua própria opinião sobre o assunto tratado na notícia.

Já a clareza é fundamental para que o leitor possa compreender facilmente o que está sendo dito. Para isso, é necessário que o texto seja bem estruturado, com frases curtas e objetivas, e que os termos técnicos sejam explicados de maneira simples e direta.

Além disso, é importante que o jornalista evite o uso de jargões e expressões que possam ser confusas para o leitor médio. Uma boa prática é escrever o texto pensando em um leitor que não tem conhecimento prévio sobre o assunto.

Para que um texto jornalístico seja efetivo e cumpra seu papel informativo, é fundamental que seja objetivo e claro. Dessa forma, os leitores podem se informar sobre os assuntos mais relevantes do momento e formar suas próprias opiniões.

Não é à toa que no jornalismo, objetividade significa relatar os fatos e situações tal como eles são, sem envolver nossas opiniões, emoções ou preconceitos (por mais que o enquadramento da notícia seja algo subjetivo). O texto jornalístico objetivo foca no essencial do assunto, de forma direta e imparcial.

Já a clareza refere-se à capacidade de expressar ideias de forma compreensível para o leitor. Usar palavras simples e frases curtas torna o texto jornalístico mais claro e acessível.

Vejam algumas dicas para aprimorar a objetividade e clareza em suas reportagens:

- Mantenha o foco no assunto principal. Não divague para pontos secundários ou irrelevantes.
- Evite adjetivos desnecessários que denotam julgamento. Por exemplo, "o político corrupto". Melhor: "O político acusado de corrupção."
- Dê preferência a verbos e substantivos concretos, evitando termos abstratos. Ex: "O prefeito inaugurou a creche" em vez de "O prefeito fez a inauguração da creche."
- Elimine frases muito longas e complexas. Frases curtas e diretas melhoram a objetividade e o ritmo da leitura.
- Prefira a voz ativa à passiva. Ex: "O policial deteve o suspeito", não "O suspeito foi detido pelo policial."
- Evite expressões idiomáticas, gírias ou jargões especializados. Busque sempre as palavras mais simples e corriqueiras.
- Não use a primeira pessoa do singular (eu, meu, etc). Mantenha-se no papel de observador neutro.
- Atribua qualquer informação importante a uma fonte identificada. "De acordo com o meteorologista Osmar Brazil, as chuvas..."
- Para citações diretas, use sempre aspas e citações no tempo verbal original.

- Seja consistente com os termos técnicos e nomes próprios. Não alterne variações diferentes.
- Numere e organize bem os parágrafos. Cada um deve abordar uma ideia principal bem definida.
- Estructure o texto em tópicos, intertítulos, lista com marcadores, etc. Isso facilita a leitura e compreensão.

Aplicando essas técnicas em seu texto, você elimina a subjetividade desnecessária e torna a informação mais clara e acessível ao leitor.

Lembre-se que a qualidade primordial do jornalismo é transmitir conhecimento sobre o mundo real. Deixe seu ego e opiniões pessoais de lado e foque em traduzir os fatos da forma mais clara e objetiva possível.

Esta é a garantia de produzir um jornalismo ético, crível e verdadeiramente útil para a sociedade. No próximo capítulo, veremos boas práticas de edição de textos. Até lá!

EDIÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS JORNALÍSTICOS

Chegamos a uma etapa fundamental do processo jornalístico: a edição e revisão dos textos. A revisão de texto é uma das etapas mais importantes no processo de produção de um conteúdo jornalístico de qualidade. É a oportunidade para o jornalista verificar se o texto está claro, objetivo, correto do ponto de vista gramatical e ortográfico, e se atende aos critérios de noticiabilidade e à linha editorial do portal.

Alguns dos principais erros cometidos em textos jornalísticos são a repetição de informações, uso incorreto da língua, desorganização da estrutura do texto, erros de apuração e a falta de clareza nas ideias. Esses erros podem comprometer a credibilidade da notícia e afetar a relação do leitor com o portal. Por isso, a revisão de texto é fundamental para corrigir esses erros e garantir a qualidade do conteúdo jornalístico. Algumas dicas para realizar uma revisão eficiente são:

- **Descanse antes de revisar:** deixe o texto de lado por algumas horas ou mesmo um dia (quando possível) antes de iniciar a revisão. Isso ajuda a refrescar a mente e a perceber erros que poderiam passar despercebidos.
- **Leia em voz alta:** essa técnica ajuda a identificar problemas de fluidez e sonoridade do texto.
- **Use ferramentas de correção:** existem diversas ferramentas online que podem ajudar na revisão do texto, como o corretor ortográfico e gramatical.
- **Cheque as informações:** verifique se todas as informações presentes no texto estão corretas e verificadas.
- **Verifique a coerência:** verifique se as ideias presentes no texto estão coesas e coerentes.
- **Verifique a clareza:** certifique-se de que o texto está claro e de fácil compreensão para o leitor.

- **Cheque a linha editorial:** verifique se o texto está alinhado com a linha editorial do portal e se atende aos critérios de noticiabilidade.

A revisão de texto deve ser feita com calma e atenção para garantir que o conteúdo produzido tenha qualidade e credibilidade. É importante que os profissionais do jornalismo dediquem tempo suficiente para realizar essa etapa com rigor e precisão.

Por melhor que seja o texto original, um processo cuidadoso de edição pode melhorá-lo muito, eliminando problemas e tornando a informação mais clara e atraente.

Vejam algumas técnicas essenciais de edição de textos jornalísticos:

- **Clareza:** verifique se todas as ideias estão expressas de forma compreensível ao leitor médio. Simplifique termos técnicos e explicita conexões entre conceitos.

- **Objetividade:** certifique-se de que o texto foca nos fatos essenciais sem divagações. Remova qualquer opinião ou julgamento desnecessário.

- **Precisão:** cheque meticulosamente se todas as informações factuais estão corretas e coerentes. Corrija qualquer imprecisão.

- **Concisão:** elimine palavras e frases desnecessárias que não agregam valor. Textos concisos prendem mais a atenção do leitor.

- **Coerência:** verifique se as ideias progridem de forma lógica e conectada. Reorganize parágrafos se a sequência não estiver clara.

- **Fluidez:** leia o texto em voz alta e corrija qualquer trecho que soe truncado, repetitivo ou confuso. A leitura deve fluir naturalmente.

- **Gramática:** confira se não há erros de concordância verbal/nominal, acentuação, pontuação e regência. O texto deve estar impecável gramaticalmente.
- **Títulos:** avalie se os títulos e subtítulos refletem bem o conteúdo dos textos e atraem o interesse do leitor. Refaça se necessário.
- **Imagens:** as fotos, infográficos e outros recursos visuais devem complementar eficientemente o texto, não apenas ilustrar.

Sempre peça a colegas que leiam seu texto editado antes de publicar. Um olhar fresco ajuda a identificar problemas não percebidos por você. Esteja aberto a críticas construtivas.

Além da edição de texto, também é essencial revisar o material publicado online quanto a:

- **Links:** verificar se estão ativos e apontando para as páginas corretas.
- **Mídias:** checar se fotos, vídeos e áudios estão exibindo adequadamente.
- **Formatação:** checar espaçamento, destaques e nível de cabeçalhos.
- **Navegação:** garantir que o menu permita localizar todas as seções do site.
- **Responsividade:** confirmar se o layout se adapta bem a dispositivos móveis.
- **Funcionalidades:** testar se todas as ferramentas do site, como busca e comentários, funcionam.

Edição e revisão demandam disciplina. Mas elevam muito a qualidade do material publicado. São partes integrantes do bom jornalismo.

OS TREZE ERROS MAIS GRAVES NO DIA A DIA DO JORNALISTA E COMO EVITÁ-LOS

A língua portuguesa é complexa e apresenta muitas regras e exceções, o que pode levar a erros gramaticais e ortográficos na escrita jornalística. Ao escrever para um portal de notícias, é fundamental ter cuidado com a linguagem utilizada para evitar erros gramaticais e ortográficos que podem comprometer a credibilidade da matéria. Alguns erros são mais comuns e podem ser evitados com atenção e prática constante. Abaixo, listo os dez erros mais graves no dia a dia do jornalista e como evitá-los:

- **Erros de concordância verbal:** ocorrem quando o verbo não concorda em número e pessoa com o sujeito da oração. Para evitar, sempre identifique corretamente o sujeito da oração e escolha o verbo adequado para concordar com ele.
- **Erros de concordância nominal:** são erros que ocorrem quando os elementos que se relacionam entre si (substantivo e adjetivo, por exemplo) não concordam em gênero e número. Para evitar, verifique sempre se o adjetivo, artigo ou numeral está concordando corretamente com o substantivo.
- **Uso inadequado de pronomes:** é comum encontrar textos com o uso inadequado de pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, o que pode gerar confusão na compreensão da mensagem. É importante revisar a gramática para evitar esse tipo de erro.
- **Falta de clareza e objetividade:** um texto jornalístico precisa ser claro e objetivo, transmitindo a informação de forma precisa e compreensível. Evite o uso de palavras difíceis ou expressões complicadas que possam dificultar a compreensão do leitor.
- **Uso inadequado de pontuação:** a pontuação é fundamental para dar sentido às frases e evitar ambiguidades. Erros de

pontuação podem mudar completamente o sentido de uma frase. É importante conhecer as regras de pontuação e revisar o texto cuidadosamente.

- **Uso inadequado de acentuação:** erros de acentuação também são frequentes. Além disso, muitos jornalistas ainda confundem palavras homófonas, como "mau" e "mal".

- **Confusão entre "porque", "por que", "porquê" e "por quê":** a diferença entre "porque", "por que", "porquê" e "por quê" ainda é motivo de dúvida para muitos jornalistas. É importante lembrar que "porque" é uma conjunção causal, "por que" é uma locução conjuntiva e pode ser substituída por "pelo qual", "por qual motivo", "para que" ou "por qual razão", "porquê" é um substantivo e "por quê" é uma forma de "por que" usada no final de frases.

- **Uso inadequado de siglas e abreviaturas:** o uso de siglas e abreviaturas pode facilitar a leitura, mas é importante utilizá-las de forma correta e explicá-las ao leitor. É comum encontrar abreviações que não são conhecidas pelo público em geral.

- **Uso inadequado de conectivos:** o uso inadequado de conectivos pode tornar o texto confuso e dificultar a compreensão do leitor. É importante utilizar essas palavras de forma adequada, garantindo a coerência e coesão do texto.

- **Erros de grafia:** erros ortográficos são comuns, mas podem ser evitados com atenção e cuidado. Utilize as ferramentas de correção ortográfica disponíveis e revise o texto com cuidado antes de publicá-lo.

- **Ambiguidades:** uma frase ambígua pode gerar confusão e comprometer o entendimento da mensagem. Verifique se a frase está clara e se não há possibilidade de interpretações equivocadas.

- **Repetições:** o uso excessivo de palavras ou expressões pode tornar o texto cansativo e comprometer a qualidade da matéria. Evite repetições desnecessárias e busque sinônimos para variar o vocabulário.

- **Falta de apuração:** a apuração adequada é fundamental para garantir a veracidade das informações e evitar erros na matéria. É importante verificar as fontes e buscar outras fontes de informação antes de publicar uma notícia.

Para evitar esses e outros erros, é fundamental que o jornalista revise o texto antes de publicá-lo e, se possível, peça a opinião de um colega ou revisor. É importante lembrar que a qualidade da escrita jornalística é essencial para a credibilidade do portal de notícias e para a compreensão do público. Com dedicação e comprometimento, é possível produzir um jornalismo ético e de qualidade, que informe e inspire seus leitores.

O USO CORRETO DA CRASE: DICAS E EXEMPLOS PARA NUNCA MAIS ERRAR

A crase é um dos assuntos mais complexos da língua portuguesa, e muitas pessoas têm dificuldades em utilizá-la corretamente. No jornalismo, o uso correto da crase é fundamental para garantir a qualidade e a credibilidade das matérias publicadas.

A crase é a contração de duas vogais iguais: a preposição "a" e o artigo definido feminino "a". Ela é indicada pelo acento grave (`), que deve ser colocado sobre o "a" que indica a contração. Para evitar erros no uso da crase, é importante lembrar que ela só deve ser utilizada em algumas situações específicas:

- Antes de substantivos femininos que admitem o artigo definido feminino "a": Exemplo: Fui à praia.

- Em expressões que indicam horas: Exemplo: Ele voltará às dez horas.

- Em locuções adverbiais femininas: Exemplo: Vou falar com ela à tarde.

- Em locuções prepositivas femininas: Exemplo: Ele chegou à beira do abismo.

No entanto, é importante lembrar que nem sempre o "a" acompanhado de artigo ou pronome exige o uso da crase. Por exemplo, não se usa crase antes de substantivos masculinos, antes de verbos ou antes de pronomes pessoais.

Para evitar erros no uso da crase, é recomendável sempre verificar a gramática e as regras de uso, além de buscar exemplos e dicas práticas. Com atenção e prática, é possível dominar o uso correto da crase e produzir textos jornalísticos de qualidade.

No próximo capítulo, vamos aprender a escrever títulos impactantes. Eles são cruciais para chamar a atenção do leitor. Até lá!

TÍTULOS E MANCHETES IMPACTANTES

Neste capítulo, veremos como criar títulos e manchetes cativantes e eficientes para suas reportagens. O título é a primeira impressão que o leitor tem sobre a notícia. Um título fraco passa despercebido; um título criativo atira o interesse e atrai olhares. Portanto, produzir bons títulos é uma habilidade essencial.

O título de uma matéria jornalística é um elemento crucial para atrair a atenção dos leitores e despertar seu interesse em ler a notícia completa. Além disso, um título bem elaborado pode contribuir para a otimização do conteúdo nos buscadores, aumentando a visibilidade da notícia e o número de acessos.

Para escrever um título atraente para uma manchete de matéria jornalística, é preciso levar em conta alguns aspectos importantes:

- **Síntese:** o título deve ser uma síntese do conteúdo da notícia, resumindo as informações principais em poucas palavras. É importante que o título seja claro e objetivo, sem rodeios ou informações desnecessárias.
- **Impacto:** o título deve ter impacto e despertar a curiosidade do leitor. É importante que o título seja criativo e instigante, mas sem ser sensacionalista ou enganoso.
- **Palavras-chave:** o título deve incluir as palavras-chave que são relevantes para a notícia, para facilitar a indexação do conteúdo pelos buscadores. É importante usar palavras-chave precisas e relevantes, sem excessos.
- **Linguagem:** o título deve ser escrito em linguagem clara e acessível, evitando jargões e termos técnicos que possam dificultar a compreensão do leitor.
- **Contexto:** o título deve ser escrito levando em conta o contexto da notícia e a relevância da informação para o público. É importante que o título transmita a importância da notícia e seu impacto na vida das pessoas.

Para ilustrar esses pontos, vamos tomar como exemplo a seguinte notícia:

- "Acidente de trânsito causa congestionamento na Avenida Ivane Fretta"

Esse é um título simples e direto, que cumpre as principais exigências para uma boa manchete. Ele resume a informação principal da notícia, inclui palavras-chave relevantes, é claro e acessível, e transmite o impacto da notícia para o público.

No entanto, é possível explorar ainda mais o potencial do título, tornando-o mais atraente e instigante para o leitor. Veja algumas opções:

- "Trânsito parado na Avenida Ivane Fretta: saiba o que aconteceu"
- "Acidente na Ivane Fretta: caos no trânsito e desespero dos motoristas"
- "Avenida Ivane Fretta: um acidente, um caos e muita paciência"

Esses títulos mantêm as principais características do título original, mas acrescenta elementos de impacto e criatividade, tornando-os mais atraentes para o leitor. No entanto, é importante lembrar que o título não deve ser enganoso ou sensacionalista, mas sim refletir de forma honesta e precisa o conteúdo da notícia.

O título ideal deve ser:

- **Sucinto**: use o menor número possível de palavras para transmitir a ideia principal. Títulos longos cansam.
- **Informativo**: encapsule o fato central da notícia, não divague nem torne o título vago ou genérico.

- **Convidativo:** use linguagem vívida e atraente. Escolha palavras que provoquem interesse e curiosidade.
- **Preciso:** não distorça ou exagere; o título deve refletir com exatidão o conteúdo da matéria.
- **Original:** evite clichês batidos; títulos inventivos se destacam mais. Mas sem forçar ou parecer artificial.
- **Conversacional:** adote o vocabulário comum das pessoas, não um estilo rebuscado.
- **Curto:** escreva o título com 5 a 10 palavras. Mais que isso soa prolixo.
- **Afirmativo:** frases assertivas funcionam melhor do que perguntas ou negativas.

Alguns formatos eficientes de títulos:

- **Declarativo:** "Ministro anuncia pacote de cortes na Educação". Simples e direto.
- **Citacionais:** "Educação não pode ser 'variável de ajuste', diz reitor". Fala chamativa em destaque.
- **Perguntas:** "Como os cortes na Educação afetarão o Ensino Superior?". Estimula a curiosidade.
- **Provocativos:** "Apagão da Educação". Metáfora instigante que resume a situação.
- **Específicos:** "MEC corta 30% dos recursos destinados a bolsas de pesquisa". Detalhe concreto impactante.

Já as manchetes possuem mais liberdade criativa por serem a “vitrine” da notícia. Técnicas úteis:

- **Brincadeiras de palavras:** trocadilhos, rimas, jogos fonéticos.
- **Figuras de linguagem:** metáforas, hipérboles, ironia.
- **Frases feitas e ditados populares distorcidos.**
- **Perguntas retóricas.**

A criatividade tem limite: **nunca manipule ou distorça os fatos** só para criar um título chamativo. Credibilidade é primordial.

Com prática e observação de bons títulos, você desenvolverá a habilidade de produzir títulos atraentes e eficientes. Eles são cruciais para o sucesso do seu trabalho, portanto dedique-lhes tempo e esforço.

A linha de apoio de um título e a meta descrição

O título de uma matéria jornalística é uma das partes mais importantes da produção de conteúdo para um portal de notícias. No entanto, a linha de apoio/meta descrição não pode ser negligenciada, pois também é fundamental para atrair leitores a acessarem o conteúdo.

A linha de apoio é uma frase curta que aparece abaixo do título da matéria e que tem como objetivo fornecer mais informações sobre o assunto abordado na notícia. É como se fosse um complemento ao título, mas não deve ser repetitiva. Já a meta descrição é um resumo do conteúdo da matéria que aparece nos resultados dos mecanismos de busca.

Ambas as partes são importantes para atrair leitores e, por isso, devem ser pensadas com cuidado. A linha de apoio deve ser clara e objetiva, mas também deve instigar a curiosidade do leitor, sem revelar demais. Já a meta descrição deve conter informações relevantes sobre a matéria, de forma resumida e atrativa, para que o leitor tenha vontade de clicar no link e ler o conteúdo completo (há sistemas de gestão de

conteúdo digital que otimizam a linha de apoio para ser a meta descrição e outros que não possuem linha de apoio).

Além disso, é importante lembrar que as palavras-chave devem ser incluídas tanto no título quanto na linha de apoio/meta descrição, para que as matérias possam ser encontradas com mais facilidade pelos mecanismos de busca.

Vale lembrar que, assim como o título, a linha de apoio/meta descrição pode ser alterada posteriormente, caso se perceba que não está gerando o resultado esperado em termos de cliques e leitores.

No próximo capítulo, veremos a importância de utilizar fontes confiáveis e citações estratégicas para enriquecer as reportagens. Até lá!

USO DE CITAÇÕES E FONTES CONFIÁVEIS

Neste capítulo, veremos como utilizar citações e fontes confiáveis para agregar credibilidade e perspectiva às reportagens.

Citações são trechos literais extraídos da fala de uma fonte. Elas servem para:

- Dar voz direta às pessoas envolvidas na notícia.
- Apresentar declarações importantes de autoridades e especialistas.
- Demonstrar reações e diferentes pontos de vista sobre um fato. Incrementar o interesse e valor jornalístico da reportagem.

Para utilizar citações eficazmente:

- Identifique bem a fonte, com nome e qualificação.
- Escolha trechos concisos e impactantes, que resumem o pensamento da fonte.
- Integre harmonicamente a citação ao texto, usando travessões ou vírgulas.
- Alterne citação direta com a indireta, para não sobrecarregar o texto.
- Cheque se a citação está fiel ao que a fonte realmente quis dizer.
- Evite citações genéricas e sem substância, que não agregam informação relevante.

A credibilidade das citações depende diretamente da confiabilidade das fontes consultadas. Portanto, selecione muito bem suas fontes.

Fontes confiáveis:

- Especialistas academicamente reconhecidos na área temática da reportagem.
- Autoridades e líderes com acesso privilegiado a dados e informações.
- Testemunhas oculares dos acontecimentos.
- Pesquisas e relatórios produzidos por instituições idôneas e especializadas.
- Documentos e declarações oficiais de organizações governamentais ou privadas diretamente envolvidas.

Já fontes duvidosas devem ser evitadas ou abordadas com ceticismo:

- Rumores e especulações de pessoas não qualificadas.
- Informações anônimas ou vazadas sem comprovação.
- Pesquisas enviesadas ou feitas por instituições desconhecidas.
- Declarações de pessoas com interesses obscuros no assunto noticiado.

Portanto, apure sempre a procedência e credibilidade de qualquer informação antes de publicá-la. Isso é fundamental para um jornalismo ético e responsável.

No próximo capítulo, veremos técnicas para noticiar de forma eficaz os diversos formatos midiáticos. Até lá!

***ESCREVENDO PARA DIFERENTES MÍDIAS (IMPRESSO,
ONLINE, BROADCAST)***

Neste capítulo, exploraremos como adaptar o texto jornalístico para diferentes formatos midiáticos: impresso, online e broadcast (rádio/TV).

O processo de construção de uma notícia pode ser complexo e envolve diversas etapas, mas existem alguns elementos que são essenciais para garantir a qualidade e a efetividade da informação jornalística. Para ajudar os jornalistas a produzirem notícias de qualidade, é possível seguir um checklist básico que engloba esses elementos fundamentais. A seguir, apresentamos alguns itens que podem ser incluídos nesse checklist:

- **Verificar a veracidade da informação:** antes de publicar qualquer notícia, é fundamental verificar se todas as informações presentes na matéria são verdadeiras e comprováveis. Para isso, é importante consultar fontes confiáveis e fazer uma checagem rigorosa dos dados.
- **Definir o público-alvo da notícia:** antes de começar a escrever a notícia, é importante ter em mente qual é o público-alvo que se pretende atingir com ela. Dessa forma, é possível adequar a linguagem, o tom e o estilo do texto para garantir que ele seja compreendido e valorizado pelo público desejado.
- **Definir a pauta:** a pauta é o tema central da notícia e deve ser definida de forma clara e objetiva antes de se começar a escrever. É importante escolher um tema relevante e interessante para o público, que possa ser abordado de forma criativa e original.
- **Estabelecer a hierarquia das informações:** na construção da notícia, é importante definir qual é a informação mais relevante e impactante e colocá-la no começo do texto, no lide. As informações menos importantes devem ser apresentadas em seguida, seguindo uma ordem de relevância e importância.
- **Utilizar uma linguagem clara e objetiva:** a linguagem utilizada na notícia deve ser clara, objetiva e direta, evitando palavras e expressões desnecessárias e complicadas. É importante utilizar

um vocabulário adequado ao público-alvo da notícia e evitar jargões técnicos ou expressões muito regionais.

- **Fazer uma boa revisão do texto:** antes de publicar a notícia, é fundamental revisar o texto com atenção, buscando erros de gramática, ortografia e concordância. Também é importante verificar se todas as informações estão corretas e se a estrutura da notícia está adequada.

- **Utilizar recursos multimídia:** para tornar a notícia mais atraente e dinâmica, é interessante incluir recursos multimídia, como fotos, vídeos, gráficos e infográficos. Esses elementos podem ajudar a ilustrar a notícia de forma mais clara e visual.

- **Considerar a relevância social da notícia:** por fim, é importante considerar o impacto social da notícia e avaliar se ela pode contribuir para a formação de opinião e para o debate público. Uma boa notícia não é apenas aquela que informa, mas também aquela que provoca reflexão e conscientização sobre questões importantes para a sociedade.

Cada meio possui características próprias que devem orientar a construção do texto jornalístico. Vejamos as principais:

A IMPORTÂNCIA DO DESIGN GRÁFICO NA PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS

O design gráfico é um elemento fundamental na produção de notícias. É por meio dele que o conteúdo é apresentado de forma visualmente atraente e acessível, o que pode ser determinante para a conquista e fidelização de leitores. Por isso, neste capítulo, serão apresentadas algumas dicas e orientações para criar layouts atrativos que valorizem o conteúdo jornalístico.

A escolha das cores e fontes é fundamental para a harmonia do layout e para a legibilidade do texto. É importante escolher cores que estejam alinhadas com a identidade visual do portal e que não comprometam a

legibilidade do texto. Além disso, é importante escolher fontes que sejam fáceis de ler e que estejam alinhadas com a proposta visual do portal.

A hierarquia visual é fundamental para guiar o leitor pela notícia e destacar as informações mais importantes. É importante definir qual é a informação principal e destacá-la visualmente, seja por meio de títulos maiores, cores diferentes ou outras formas visuais. É importante também utilizar subtítulos e hierarquizar as informações de forma clara e objetiva.

Imagens e infográficos são elementos visuais fundamentais para tornar a notícia mais atraente e acessível. É importante escolher imagens que estejam alinhadas com o conteúdo da notícia e que tenham qualidade visual adequada. Além disso, é importante utilizar infográficos para ilustrar dados e informações complexas de forma clara e objetiva.

Priorize a simplicidade na criação do layout. Um layout muito poluído e com muitos elementos visuais pode prejudicar a legibilidade do texto e a compreensão da notícia. É importante, portanto, utilizar elementos visuais de forma estratégica e manter a simplicidade na apresentação das informações.

Um layout bem planejado e executado pode contribuir para a conquista e fidelização de leitores, além de valorizar o conteúdo jornalístico. Conhecer o público-alvo, escolher as cores e fontes certas, definir a hierarquia visual, utilizar imagens e infográficos de forma estratégica e priorizar a simplicidade são algumas das orientações fundamentais para criar layouts atrativos e eficientes.

Jornais e revistas possuem periodicidade limitada. Por isso:

- Selecione assuntos atuais e relevantes na data da publicação.
- Produza textos mais analíticos e atemporais para manter o valor ao longo dos dias.

- Capriche no texto, usando elementos descritivos e narrativos, já que a limitação é o espaço.
- Estructure o texto em pirâmide invertida, destacando logo o essencial.
- Divida o texto em subseções com títulos informativos. Facilita a leitura fragmentada.

JORNALISMO DIGITAL: COMO PRODUZIR CONTEÚDO PARA DIFERENTES SUPORTES E AMBIENTES

O jornalismo digital é uma realidade cada vez mais presente na rotina dos profissionais da área. Com o advento da internet e das redes sociais, a produção e a disseminação de notícias ganharam novas formas e plataformas, que exigem dos jornalistas habilidades específicas para produzir conteúdo para diferentes suportes e ambientes.

Abaixo, vamos abordar algumas das principais estratégias para produzir conteúdo para o jornalismo digital, levando em consideração as particularidades de cada plataforma.

- **Adaptabilidade:** um dos principais desafios do jornalismo digital é a necessidade de adaptação a diferentes plataformas e suportes. Cada ambiente digital possui características próprias que exigem abordagens específicas. O conteúdo produzido para uma página do Facebook, por exemplo, deve ter uma linguagem mais informal e ser mais visual do que o conteúdo produzido para um portal de notícias.

- **Interação:** o jornalismo digital permite uma maior interação com o público, por meio de comentários, compartilhamentos e outras formas de engajamento. É importante aproveitar essa possibilidade para construir um relacionamento de confiança com os leitores, respondendo a comentários e criando enquetes e outras formas de interação.

- **Multimídia:** o jornalismo digital permite a utilização de diferentes formatos de conteúdo, como textos, fotos, vídeos, infográficos e áudios. É importante explorar todas essas possibilidades para criar um conteúdo mais atrativo e completo, que atenda às necessidades e interesses dos leitores.

- **Agilidade:** o jornalismo digital exige uma maior agilidade na produção e na publicação de conteúdo, já que a velocidade é um fator fundamental nesse ambiente. É importante contar com uma equipe bem preparada e uma boa infraestrutura tecnológica para garantir que as notícias sejam publicadas com rapidez e precisão.

- **SEO:** o SEO (Search Engine Optimization) é uma técnica que visa otimizar o conteúdo para mecanismos de busca, como o Google. É importante utilizar palavras-chave relevantes e criar títulos e descrições atrativas, para aumentar a visibilidade do conteúdo nas buscas.

O jornalismo digital exige habilidades específicas dos profissionais da área, que devem estar preparados para adaptar-se a diferentes plataformas e suportes, interagir com o público, explorar diferentes formatos de conteúdo, ser ágeis na produção e publicação e otimizar o conteúdo para mecanismos de busca.

A internet permite atualização contínua. Portanto:

- Publique com rapidez, logo após a apuração dos fatos.
- Atualize a notícia conforme surgirem novas informações.
- Use links para aproveitar a capacidade hipertextual da web.
- Invista em fotos, vídeos e outros recursos multimídia.
- Divida o texto em parágrafos e seções curtas. Leitores da web têm menos paciência.

- Abuse de destaques visuais como negritos, tópicos e citações recuadas.

BROADCAST

Meios audiovisuais (rádio e televisão) demandam simplicidade e conversação:

- Grave seu texto antes para garantir tom natural e boa fluência.
- Leia com clareza e ritmo vivo.
- Priorize frases curtas e palavras comuns do cotidiano. Evite termos rebuscados e abstratos.
- Explique detalhes numéricos e conceitos complexos com analogias e exemplos concretos.
- Use ritmo da fala, não a norma culta. Contrações do tipo "pra", "pro" são bem-vindas.
- Seja breve e focado no essencial. O ouvinte/telespectador absorve menos informações que na leitura.

Adaptar o texto ao veículo é fundamental para uma comunicação eficiente e engajadora. Treine escrever nas diferentes mídias até adquirir flexibilidade e versatilidade.

No próximo capítulo, veremos técnicas de apuração e cobertura ao vivo de eventos de última hora. Até lá!

COBERTURA DE EVENTOS E NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA

Neste capítulo, veremos como cobrir com eficiência eventos inesperados e notícias de última hora, situação bastante comum na vida de repórteres.

Quando um fato inesperado ocorre, é preciso mobilizar rapidamente uma equipe para apurá-lo a tempo de transmitir os primeiros detalhes ao público.

Produzir textos jornalísticos em tempo real é uma habilidade fundamental para cobertura de eventos ao vivo, como transmissões de futebol, eleições, manifestações, entre outros. Nesses casos, é preciso produzir conteúdo de qualidade, com informações precisas e atualizadas em tempo real.

Para isso, é necessário planejar com antecedência e estar preparado para lidar com imprevistos. Algumas dicas importantes são:

- **Conhecer bem o evento:** antes da cobertura, é preciso conhecer bem o evento, os participantes e os temas que serão abordados. Faça uma pesquisa prévia e crie uma pauta com os principais pontos a serem abordados.

- **Ter uma equipe bem preparada:** a cobertura em tempo real exige uma equipe bem preparada, com jornalistas experientes, fotógrafos, editores e outros profissionais. Cada membro da equipe deve ter uma função clara e definida.

- **Estabelecer um fluxo de trabalho eficiente:** é importante estabelecer um fluxo de trabalho eficiente, com prazos e responsabilidades bem definidos. Assim, cada membro da equipe sabe o que deve fazer e quando deve fazer.

- **Monitorar as redes sociais:** durante a cobertura, é importante monitorar as redes sociais em busca de informações relevantes. As redes sociais podem ser uma fonte valiosa de informação, mas é preciso ter cuidado para verificar a veracidade das informações antes de publicá-las.

- **Produzir conteúdo multimídia:** além do texto, é importante produzir conteúdo multimídia, como fotos e vídeos. Isso ajuda a enriquecer a cobertura e a engajar o público.
- **Revisar e editar o texto:** mesmo em tempo real, é importante revisar e editar o texto antes de publicá-lo. Erros de gramática e ortografia podem comprometer a credibilidade da matéria.
- **Atualizar o texto constantemente:** durante a cobertura, é preciso atualizar o texto constantemente, com novas informações e desenvolvimentos. O leitor espera conteúdo atualizado em tempo real.

Produzir conteúdo jornalístico em tempo real exige agilidade, precisão e comprometimento com a qualidade. Com as dicas acima, é possível produzir conteúdo de qualidade e se destacar na cobertura de eventos ao vivo.

Alguns pontos importantes na cobertura ao vivo:

- **Mobilidade:** os jornalistas devem poder se deslocar ágil e seguramente ao local dos acontecimentos. Equipamentos portáteis são essenciais.
- **Flexibilidade:** o planejamento inicial pode mudar a qualquer momento com novas informações. Esteja preparado para improvisar e mudar a abordagem.
- **Foco:** foque a apuração no essencial do fato. Quem? O quê? Quando? Onde? Como? Por quê? Detalhes precisam esperar.
- **Clareza:** o repórter precisa ser claro, objetivo e sucinto ao transmitir os primeiros dados ainda fragmentados de uma situação em desenvolvimento.

- **Precisão:** informe apenas o que puder confirmar de fontes seguras. Evite especulações precipitadas. Melhor pecar pela cautela.
- **Constante atualização:** assim que surgirem novas informações relevantes, atualize a cobertura e notifique a audiência.
- **Multimídia:** combine transmissão ao vivo, posts curtos em redes sociais, fotos e vídeos para mostrar os acontecimentos sob vários ângulos.
- **Conexão:** monitore outros veículos e redes sociais para integrar informações fundamentais de forma rápida à cobertura.
- **Análise:** assim que a situação estiver sob controle, produza análises mais aprofundadas, com contexto, entrevistas com especialistas e diversos pontos de vista.
- **Correções:** caso alguma informação transmitida ao vivo se prove incorreta posteriormente, admita o erro publicamente e a corrija de forma transparente.

A cobertura ao vivo exige rapidez de reflexos, sobriedade e sangue-frio da equipe jornalística. Com planejamento e experiência, é possível transmitir os fatos em tempo real com ética, precisão e responsabilidade.

No próximo capítulo, exploraremos as técnicas do jornalismo investigativo, capaz de revelar verdades ocultas. Até lá!

***JORNALISMO INVESTIGATIVO E REPORTAGENS
ESPECIAIS***

Neste capítulo, veremos os princípios e técnicas do jornalismo investigativo, essencial para revelar informações de interesse público que permanecem ocultas.

O jornalismo investigativo envolve apuração profunda e prolongada de temas complexos e delicados, como corrupção, crimes corporativos e violações de direitos humanos.

Algumas orientações fundamentais:

- Defina bem o foco. Investigações muito amplas se tornam inadmissíveis. Circunscrever temas e recortes precisos.
- Persista e seja cauteloso. Muitas portas se fecharão inicialmente. Insista com paciência e cautela para não comprometer o acesso a fontes.
- Siga o rastro do dinheiro. Fluxo de recursos frequentemente revela irregularidades que as pessoas querem esconder.
- Identifique pessoas dispostas a vazar informações sob condição de anonimato. Faça tudo para preservar a identidade deles.
- Corrobores qualquer informação importante com múltiplas fontes antes de publicar, para reduzir riscos de contestação judicial.
- Antecipe-se a ameaças de processos judiciais. Assessoria jurídica prévia é recomendável para garantir o direito de publicar.
- Grave todas as conversas e interações, quando possível. Isso provê um backup essencial.
- Proteja bem seus arquivos confidenciais contra invasões e vazamentos que possam expor suas fontes.
- Seja minucioso na checagem dos fatos. Erros sérios podem desacreditar toda a investigação.

- Contextualize com dados e especialistas. Números, análises e experiências internacionais agregam credibilidade.
- Destaque o impacto sobre a vida das pessoas. Histórias humanas ajudam o público a se conectar com o tema.
- Não tema enfrentar os poderosos. Denúncias bem embasadas geram impacto público necessário para provocar melhorias.

Ademais, seja persistente e paciente. Investigações complexas podem levar meses ou anos até estarem prontas para publicação. Não se desespere com eventuais obstáculos e avalanches. O compromisso com a verdade e o interesse público precisa sustentar todo o processo.

Espero que essas dicas ajudem você a produzir reportagens investigativas relevantes e transformadoras. O jornalismo investigativo, quando bem executado, é indispensável para a saúde da democracia.

COMO PRODUZIR UMA REPORTAGEM INVESTIGATIVA DE QUALIDADE

Uma reportagem investigativa é uma matéria jornalística que exige um grande esforço por parte do jornalista para obter informações precisas e detalhadas sobre um determinado assunto. Geralmente, essas matérias são mais complexas e envolvem questões delicadas, como corrupção, crime organizado e violação de direitos humanos. Para produzir uma reportagem investigativa de qualidade, é necessário seguir alguns passos essenciais.

O primeiro passo para produzir uma reportagem investigativa é escolher um tema relevante e atual. O ideal é escolher um tema que seja importante para a sociedade e que esteja em evidência no momento. Alguns exemplos são a corrupção política, a violência urbana e os direitos humanos.

Antes de começar a produzir a reportagem, é importante fazer uma pesquisa preliminar para coletar informações sobre o tema escolhido. Essa pesquisa pode ser feita em fontes abertas, como jornais, revistas e sites de notícias. Além disso, é importante entrar em contato com fontes confiáveis, como especialistas, autoridades e pessoas envolvidas no assunto.

Depois de coletar as informações preliminares, é hora de planejar a investigação. Nessa etapa, o jornalista deve definir quais informações precisa obter e quais fontes serão necessárias para isso. Além disso, é importante definir um cronograma para a investigação e estabelecer um método para registrar as informações coletadas.

As entrevistas são uma parte fundamental de uma reportagem investigativa. É por meio das entrevistas que o jornalista obtém informações importantes e detalhadas sobre o assunto em questão. É importante escolher as pessoas certas para entrevistar e preparar perguntas precisas e relevantes.

Além das entrevistas, os documentos são uma fonte importante de informação em uma reportagem investigativa. Os documentos podem ser obtidos por meio de fontes confiáveis, como órgãos públicos e empresas. É importante analisar cuidadosamente os documentos obtidos e fazer anotações detalhadas sobre as informações relevantes.

Antes de publicar a reportagem, é importante checar todas as informações obtidas. Isso inclui checar as fontes, os documentos e as informações obtidas por meio das entrevistas. É importante garantir que todas as informações sejam precisas e confiáveis antes de publicar a matéria.

Finalmente, é hora de escrever a reportagem. É importante ter em mente que uma reportagem investigativa é uma matéria mais complexa e detalhada do que uma reportagem comum. É importante organizar as informações de forma clara e concisa e manter um tom imparcial e objetivo.

Produzir uma reportagem investigativa de qualidade é um desafio, mas também pode ser uma das maiores conquistas de um jornalista. Seguindo esses passos, é possível produzir uma matéria relevante e impactante para a sociedade.

No próximo capítulo, olharemos para o jornalismo guiado por dados. Até lá!

JORNALISMO DE DADOS E VISUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Neste capítulo, apresento o jornalismo de dados, que utiliza informações quantitativas para produzir reportagens ricas em evidências e análises.

O que é o jornalismo de dados? Eu poderia responder, simplesmente, que é o jornalismo feito com dados. Mas isso não ajuda muito. Tanto "dados" como "jornalismo" são termos problemáticos.

Algumas pessoas pensam em "dados" como qualquer coleção de números, muito provavelmente reunidos numa folha de cálculo. Há 20 anos, esse era praticamente o único tipo de dados com que os jornalistas lidavam. Mas agora vivemos num mundo digital mundo digital, um mundo em que quase tudo pode ser (e quase tudo é) descrito com números.

Fotos, vídeo e áudio são todos descritos com os mesmos dois números: zeros e uns.

Assassinatos, doenças, votos políticos, corrupção e mentiras: zeros e uns.

O que é que torna o jornalismo de dados diferente do resto do jornalismo? Talvez sejam as novas possibilidades que se abrem quando se combina o tradicional "faro para as notícias" e a capacidade de contar uma história convincente com a escala e o alcance da informação digital atualmente disponível.

E essas possibilidades podem surgir em qualquer fase do processo jornalístico. Com a proliferação de dados públicos e ferramentas digitais, o jornalismo de dados ganhou muito impulso recentemente. Vejamos como tirar proveito dessa tendência:

Fontes de dados:

- **Bancos de dados governamentais:** estatísticas oficiais sobre saúde, educação, violência, gastos públicos etc.

- **Portais de transparência e Lei de Acesso à Informação:** solicite conjuntos específicos de dados que ainda não estão publicados.
- **Pesquisas científicas:** artigos acadêmicos frequentemente disponibilizam os dados em repositórios online.
- **Registros públicos:** dados de empresas, propriedades, contribuintes etc.
- **APIs de redes sociais:** acesso a posts públicos para análises de sentimentos, tendências etc.
- **Scraping:** técnica para extrair dados de sites (ex: preços de produtos)

Análise e checagem:

- Limpe e normalize os dados para eliminar inconsistências.
- Combine e cruze dados de fontes diferentes para obter insights.
- Identifique padrões por meio de algoritmos de machine learning.
- Consulte especialistas para contextualizar e interpretar corretamente os dados.

Visualização:

- Gráficos simples e intuitivos para revelar tendências e variações.
- Mapas para mostrar a distribuição geográfica de fenômenos.
- Linhas do tempo interativas para contar histórias.
- Recursos visuais como ícones, diagramas e infográficos.

O jornalismo de dados demanda novas expertise: estatística, ciência de dados, design de informação. Investir nessas habilidades vale a pena (se possível, faça especialização na área).

Dados bem apurados, analisados e visualizados trazem facticidade e profundidade às reportagens, além de engajar mais os leitores.

No próximo capítulo, veremos como integrar mídias sociais ao trabalho jornalístico. Até lá!

USO DE MÍDIAS SOCIAIS NO JORNALISMO

Neste capítulo, discutiremos o papel das mídias sociais no jornalismo contemporâneo e como usá-las de forma estratégica.

As redes sociais transformaram radicalmente a maneira como as notícias são produzidas, compartilhadas e consumidas. O jornalismo online, que já estava mudando a forma como as notícias eram apresentadas e distribuídas, foi ainda mais afetado pela popularização das redes sociais. Com a disseminação dessas plataformas, surgiu uma nova dinâmica na produção de notícias e na forma como as pessoas interagem com elas.

As redes sociais como o Facebook, Twitter, Instagram, TikTok e LinkedIn, tornaram-se uma fonte importante de notícias para muitas pessoas. As pessoas não precisam mais ir a um portal de notícias ou comprar um jornal para se manterem informadas. Em vez disso, as notícias aparecem em suas redes sociais, muitas vezes em tempo real.

Essa mudança na forma como as notícias são distribuídas e consumidas tem impactos significativos no jornalismo. Por um lado, as redes sociais tornaram o acesso às notícias mais fácil e conveniente. Por outro lado, a grande quantidade de informações disponíveis nas redes sociais pode tornar mais difícil distinguir entre notícias confiáveis e informações falsas. As redes sociais são muitas vezes usadas para espalhar informações enganosas ou manipuladas, às vezes com o objetivo de influenciar a opinião pública ou prejudicar indivíduos ou organizações.

Os jornalistas também tiveram que se adaptar a essa nova realidade. Eles agora têm que produzir notícias que são imediatamente compartilháveis nas redes sociais, e muitos jornalistas usam as próprias redes sociais para divulgar suas matérias e se comunicar com os leitores. Além disso, os jornalistas precisam estar cientes do impacto das redes sociais na forma como as notícias são recebidas e compartilhadas e precisam ser capazes de lidar com as questões que surgem quando informações falsas são divulgadas através das redes sociais.

As redes sociais mudaram significativamente a forma como as notícias são produzidas, compartilhadas e consumidas. Embora tenham trazido muitos benefícios para o acesso à informação, também criaram novos desafios para a produção de notícias confiáveis e a preservação da integridade jornalística. Os jornalistas precisam estar cientes desses desafios e trabalhar para superá-los, garantindo que as notícias produzidas sejam precisas, objetivas e confiáveis.

As redes sociais revolucionaram a distribuição, consumo e produção de notícias. Para o jornalista, elas oferecem novos desafios e oportunidades.

Algumas dicas para integrar mídias sociais ao seu trabalho:

- Acompanhe discussões em redes para detectar tendências e histórias relevantes antes da concorrência.
- Siga e interaja com seus públicos nas plataformas que eles já estão. Isso aproxima sua marca dos leitores.
- Publique manchetes, chamadas e links para suas reportagens para aumentar o alcance.
- Compartilhe fotos, vídeos e outros conteúdos exclusivos para gerar engajamento.
- Responda menções, comentários e mensagens diretas dos leitores para humanizar sua relação com eles.
- Cheque fatos e declarações polêmicas que viralizam antes de replicá-los irrefletidamente.
- Convide fontes a opinar sobre suas reportagens no Twitter ou em lives no Facebook.
- Monitore em tempo real o que autoridades e fontes dizem nas redes para embasar matérias.

- Crie perfis pessoais para mostrar seu trabalho e "humanizar" sua imagem como jornalista.
- Investigue temas de interesse público analisando dados de contas públicas com técnicas de mineração.
- Avalie adotar newsletters, podcasts e outras mídias digitais para diversificar canais de distribuição.
- Tenha cautela ao publicar: erros e controvérsias se espalham rapidamente nas redes.

Mídias sociais bem utilizadas ampliam o alcance do jornalismo, aproximam leitores e trazem novas possibilidades de apuração. Mas exigem responsabilidade redobrada.

No próximo capítulo, discutiremos os desafios e tendências que moldarão o futuro do jornalismo. Até lá!

***O FUTURO DO JORNALISMO: DESAFIOS E
OPORTUNIDADES***

Chegamos ao capítulo final, onde discutiremos os principais desafios e oportunidades que moldarão o futuro do jornalismo nas próximas décadas.

O mundo está em constante mudança e evolução, e isso se reflete em todas as áreas, inclusive no jornalismo. Com o advento da internet e das redes sociais, o mercado de trabalho para os profissionais dessa área passou por uma grande transformação nos últimos anos, e é preciso estar atento às tendências e perspectivas para acompanhar essa evolução e se manter relevante no mercado.

Uma das principais tendências para o futuro do jornalismo é a produção de conteúdo multimídia, que combina texto, áudio, vídeo e imagens para contar histórias de forma mais dinâmica e envolvente. Os profissionais de jornalismo precisam estar preparados para produzir e editar conteúdo em diversas plataformas, como sites, redes sociais, podcasts e vídeos para atender às demandas de um público cada vez mais conectado e exigente.

Outra tendência importante é o jornalismo de dados, que utiliza técnicas de análise de dados para produzir reportagens mais precisas e contextualizadas. Os profissionais dessa área precisam ter habilidades em programação, análise de dados e visualização de informações para produzir conteúdo de qualidade nessa área.

Além disso, é preciso estar atento às questões de ética e responsabilidade social, que são cada vez mais valorizadas pelo público. Os profissionais de jornalismo precisam ser capazes de produzir conteúdo de forma imparcial e transparente, evitando o sensacionalismo e o preconceito.

Por fim, é importante destacar a importância do desenvolvimento de habilidades empreendedoras para os profissionais de jornalismo. Com a crescente precarização do mercado de trabalho, muitos jornalistas estão buscando alternativas para se manterem atuantes no mercado, como o empreendedorismo e o trabalho como freelancers.

O futuro do jornalismo exige dos profissionais dessa área habilidades em produção de conteúdo multimídia, jornalismo de dados, ética e responsabilidade social, e empreendedorismo. Estar atento às tendências e perspectivas é fundamental para se manter relevante e competitivo no mercado de trabalho.

DESAFIOS:

- **Desinformação:** com a proliferação de notícias falsas, o jornalismo profissional precisa redobrar o compromisso com os fatos e investir em checagem.
- **Sustentabilidade:** modelos de negócio são desafiados pela queda de receita com anúncios impressos/online. Alternativas como assinaturas, micropagamentos e financiamento coletivo estão sendo exploradas.
- **Polarização:** em tempos de radicalização política, o jornalismo independente e equilibrado enfrenta ataques de extremistas. Manter a serenidade é vital.
- **Fluxo acelerado:** com notícias 24/7 nas redes sociais, aumenta o risco de erros factuais e superficialidade. Equilibrar velocidade e aprofundamento é crucial.
- **Novas expertises:** jornalistas precisam dominar novas habilidades: marketing digital, análise de dados, visualização de informações, desenvolvimento de aplicativos etc.
- **Segurança:** violência e perseguição contra jornalistas estão em alta globalmente. Garantir mais proteção é uma necessidade premente.

OPORTUNIDADES:

- **Jornalismo móvel:** smartphones permitem produzir e distribuir notícias com mais agilidade e alcance direto junto às audiências.

- **Imersão:** realidade virtual, vídeos 360 e outros formatos imersivos colocam as pessoas dentro das histórias, aumentando o engajamento.
- **Novas narrativas:** formatos como newsgames, visual novels e textões exploram novas linguagens para contar histórias jornalísticas.
- **Jornalismo de soluções:** em vez de apenas expor problemas, esta vertente também mostra iniciativas que apresentam soluções concretas, inspirando mudanças positivas.
- **Big data:** enormes conjuntos de dados públicos e ferramentas de análise ampliam o poder investigativo do jornalismo.
- **Inteligência artificial:** algoritmos podem executar tarefas rotineiras de apuração e produção de texto, liberando jornalistas para funções mais nobres.

O jornalismo atravessa tempestades, mas tem futuro promissor se souber navegá-las com coragem, versatilidade e criatividade. Espero que este livro inspire muitas gerações de jornalistas a enfrentar os desafios com profissionalismo e produzir um jornalismo que faça a diferença na sociedade. Não limite seu conhecimento apenas ao que provoquei aqui. Na sequência apresento as referências que me baseei para escrever esse material. Alguns eu li no tempo de estudante, com empréstimos da biblioteca da universidade. Fiz o possível para linkar todas as obras, assim poderá ler o que eu li e aprofundar o conhecimento.

Até a próxima!

REFERÊNCIAS

ALIANÇA NACIONAL LGBTI+. Manual de comunicação LGBTI+: substitua preconceito pela informação correta.

ANDERSON, C.W.; BELL, Emily; SHIRKY, Clay. Jornalismo pós-industrial: adaptação aos novos tempos.

AZNAR, Hugo. Ética de la Comunicación y Nuevos Retos Sociales.

BAITELLO JUNIOR, Norval. A era da iconofagia: reflexões sobre a imagem, comunicação, mídia e cultura.

BARBOSA, Suzana. Jornalismo digital de terceira geração.

BUCCI, Eugênio. Sobre Ética e Imprensa.

CANAVILHAS, João. Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. Ética no Jornalismo.

FENAJ - Federação Nacional dos Jornalistas. Código de ética dos jornalistas brasileiros.

FREITAS, Carla Miranda de. Do impresso ao digital: o texto jornalístico em mutação.

GENRO FILHO, Adelmo. O segredo da pirâmide: para uma teoria marxista do jornalismo.

GRAY, Jonathan; BOUNEGRU, Liliana; CHAMBERS, Lucy. The Data Journalism Handbook.

GRADIM, Anabela. Manual de jornalismo: livro de estilo do Urbi et Orbi.

HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga. Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências.

KOTSCHO, Ricardo. A prática da reportagem.

KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. Os Elementos do Jornalismo.

KUNCZIK, Michael. Conceitos de Jornalismo.

LAGE, Nilson. Teoria e técnica de reportagem, entrevista e pesquisa jornalística.

LAGE, Nilson. Ideologia e técnica da notícia.

LAGE, Nilson. Linguagem Jornalística.

LOPES, Daniele Vieira; BONISEM, Fabiano Mazzini. O jornalismo na era digital: impactos percebidos por repórteres e editores.

MACHADO, Elias. O ciberespaço como fonte para os jornalistas.

MARTINO, Luís Mauro Sá. Teorias da Comunicação.

MARTINS FILHO, Eduardo Lopes. Manual de redação e estilo de O Estado de S. Paulo.

MEDINA, Cremilda. Notícia, um produto à venda.

MEDINA, Cremilda. Entrevista: o diálogo possível.

MIELNICZUK, Luciana. Jornalismo na web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual.

MOTTA, Luiz Gonzaga. Análise crítica da narrativa.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da mídia.

PENA, Felipe. A teoria do jornalismo no Brasil - após 1950.

PINHO, J. B. Jornalismo na internet: planejamento e produção da informação online.

RECUERO, Raquel. Redes sociais na internet.

RIBEIRO, Jorge Cláudio. A religião do jornalismo.

SANTAELLA, Lucia; LEMOS, Renata. Redes sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter.

SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística.

SOUSA, Jorge Pedro. Elementos de jornalismo impresso.

THOMPSON, Paul. A voz do passado: história oral.

TRAQUINA, Nelson. Jornalismo: questões, teorias e “estórias”.

TRAQUINA, Nelson. Porque as notícias são como são - Nelson Traquina - Google Livroso.

TRÄSEL, Marcelo. Jornalismo guiado por dados: aproximações entre a identidade jornalística e a cultura hacker.

WOLF, Mauro. Teorias da comunicação.

Ao virarmos a última página desta jornada juntos, espero sinceramente que os aprendizados compartilhados aqui tenham tocado seu coração e despertado novas perspectivas. Se este livro lhe trouxe algum valor, peço gentilmente que dedique alguns momentos para deixar sua avaliação na Amazon. Suas palavras não apenas me ajudam a crescer e aprimorar minha arte, mas também guiam outros leitores em suas buscas por conhecimento e inspiração. Sua opinião é um presente valioso, tanto para mim quanto para a comunidade de leitores em busca de histórias que transformam. Agradeço de coração por compartilhar esta jornada comigo e espero que possamos nos encontrar novamente nas páginas de uma nova aventura.

REGINALDO OSNILDO



Olá, sou Reginaldo Osnildo, autor e inovador nas áreas de vendas, tecnologia, e estratégias de comunicação. Minha experiência abrange desde o ambiente acadêmico, como professor e pesquisador na Universidade do Sul de Santa Catarina, até a prática como estrategista no Grupo Catarinense de Rádios. Com um doutorado em narrativas de vendas e convergência digital, e um mestrado em storytelling e imaginário social, eu trago para meus leitores uma fusão única entre teoria e prática. Meu objetivo é fornecer conhecimento em uma linguagem simples, prática e didática, incentivando a aplicação direta na vida pessoal e profissional.

Atenciosamente

Reginaldo Osnildo